

Departamento de Contabilidade

*European Accountig Review:*  
*O Perfil da Investigação em Contabilidade na Europa*

Juliana de Lima Chalegre Ribeiro

Dissertação de Mestrado em Contabilidade

Orientador(a):  
Prof<sup>ª</sup>. Doutora Maria João Machado, Prof<sup>ª</sup>. Auxiliar, ISCTE Business School

Outubro 2012

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço aos meus filhos Júlia e Fernando pela paciência e pelo interesse que demonstraram ao longo deste caminho tão difícil, obrigada meus amores por me terem dado forças para continuar, todo este esforço dedico a vocês como prova de que nunca é tarde para recomeçar.*

*Ao meu marido Mário por ter acreditado em mim e ter sido o meu suporte quando pensei tantas vezes em desistir. Obrigada por ter sido (e ser) um pai tão dedicado e presente quando estive tantas vezes ausente no dia-a-dia dos nossos filhos.*

*Agradeço aos meus pais Fernando e Edilene por me terem dado a oportunidade de estudar, pelo amor, atenção e cuidado que me foi dispensado ao longo de toda a minha infância e por me terem apoiado sempre, mesmo quando as minhas decisões pareciam não ter fundamento.*

*Aos meus queridos irmãos Iracema, Mariana e Luiz Henrique que mesmo distantes nunca deixaram de me incentivar e de ressaltar o meu valor, vocês são a base de tudo, obrigada por terem sempre me apoiado nas minhas decisões mais difíceis.*

*Agradeço aos meus queridos amigos que sempre foram tão assertivos na lembrança de que o esforço seria recompensado no futuro.*

*Aos professores, em especial à Professora Doutora Maria João Machado pela paciência, motivação, disponibilidade e compromisso.*

*Muito obrigada.*

## RESUMO

Os jornais de investigação em contabilidade desempenham um papel de grande importância no meio académico, pois são os principais veículos para a divulgação das pesquisas. Atualmente as universidades e académicos de todo o mundo enfrentam pressões para publicarem em jornais e revistas científicas, por representar uma grande notoriedade tanto para o académico quanto para a instituição de ensino à qual está vinculado. O presente trabalho tem como objetivo principal contribuir para a sistematização do conhecimento sobre o perfil da investigação em contabilidade na Europa, através do desenvolvimento de um estudo empírico de todos artigos publicados na revista *European Accounting Review* no período de 2007 a 2011. Como objetivos específicos, pretende contribuir para o conhecimento sobre as principais características inerentes aos artigos, especificamente: analisar quais os temas mais investigados, determinar as características da autoria, descrever as principais metodologias utilizadas, avaliar os métodos de recolhas de dados e o vínculo universitário. Os resultados obtidos demonstram que a pesquisa em contabilidade na Europa é constituída maioritariamente por artigos cujo tema principal é a contabilidade financeira, composta por autores na sua maioria do género masculino e que realizam a sua investigação de forma coletiva. A Europa obteve maior percentagem de participação com destaque para o Reino Unido que foi o país que mais contribuiu. Relativamente à metodologia adotada, os estudos empíricos representam a maioria das investigações, utilizando como recurso principal as bases de dados existentes. Há um leve equilíbrio entre as investigações vinculadas a uma única universidade e a mais de uma.

**Palavras-chave:** contabilidade, jornais e revistas, investigação, afiliação dos autores.

**Classificação JEL:** M41

## **ABSTRACT**

Newspapers in accounting research play a major role in academia, as they are the main vehicle for the dissemination of research. Nowadays universities and scholars worldwide are under pressure to publish in newspapers and journals for representing a great reputation for both researcher and for the educational institution to which you are bound. The present study aims at contributing to the systematization of knowledge about the profile of research in accounting in Europe through the development of an empirical study of all articles published in the journal *European Accounting Review* from 2007 to 2011. As specific objectives, aims to contribute to knowledge about the main features inherent to articles, specifically: to analyze which topics are investigated to determine the characteristics of authorship, describe the main methodologies used to evaluate the methods of data collection and the bond university. The results show that accounting research in Europe consists mainly of articles whose main theme is financial accounting, composed of authors mostly male gender and who perform their research in a collective way. Europe had the highest percentage of participation with emphasis on the UK was the country that most contributed. Regarding methodology, empirical studies represent the majority of investigations, using as main feature the existing databases. There is a slight balance between investigations linked to a single university and more than one.

**Keywords:** accounting, newspapers and journals, research, author affiliation.

**Classification JEL:** M41

## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS .....	i
RESUMO .....	ii
ABSTRACT .....	iii
ÍNDICE DE FIGURAS .....	v
ÍNDICE DE TABELAS .....	v
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vii
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Objetivos do Estudo.....	1
1.2. Relevância do Tema.....	1
1.3. Metodologia.....	2
1.4. Estrutura da Dissertação .....	3
2. REVISÃO DE LITERATURA .....	3
2.1. Enquadramento .....	3
2.2. Objeto e Metodologia dos Estudos .....	6
2.3. Resultados .....	9
3. ESTUDO EMPÍRICO .....	24
3.1. Metodologia de Pesquisa, Recolha de Dados e Amostra.....	24
3.2. Autores.....	26
3.2.1. Afiliação Geográfica.....	26
3.2.2. Quantidade de Artigos por Autor e Tipo de Autoria.....	32
3.3. Universidades.....	34
3.4. Temas dos Artigos .....	35
3.5. Metodologia dos Artigos .....	47
4. CONCLUSÃO.....	50
4.1. Objetivos e Resultados.....	50
4.2. Limitações do estudo .....	52
4.3. Contributo e Sugestões de Pesquisas Futuras .....	52
5. BIBLIOGRAFIA .....	54
6. ANEXOS .....	64

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Artigos Publicados na <i>European Accounting Review</i> – 2007 a 2011 .....	25
Figura 2: País de Afiliação dos Autores .....	26
Figura 3: Afiliação dos Autores por Continente.....	28
Figura 4: Afiliação dos Autores Continente Europeu .....	30
Figura 5: Afiliação dos Autores Continente Americano .....	30
Figura 6: Afiliação dos Autores Continente Asiático.....	31
Figura 7: Afiliação dos Autores Oceania .....	32
Figura 8: Tipo de Autoria dos Artigos.....	33
Figura 9: Género da Autoria – Total .....	34
Figura 10: Universidades Vinculadas aos Artigos .....	35
Figura 11: Conteúdos dos Artigos Publicados .....	36
Figura 12: Assuntos da Contabilidade de Gestão.....	38
Figura 13: Assuntos da Contabilidade Financeira.....	40
Figura 14: Assuntos de Auditoria.....	43
Figura 15: Assuntos da Contabilidade Social e Ambiental .....	44
Figura 16: Assuntos de Educação.....	45
Figura 17: Assuntos de Economia .....	46
Figura 18: Metodologia dos Artigos.....	48
Figura 19: Revisão de Literatura: Qualitativa e Quantitativa.....	49
Figura 20: Métodos de Recolha dos Dados – Estudos Empíricos.....	49

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Quadro Resumo dos Artigos.....	18
Tabela 2: Total de Artigos por Ano.....	25
Tabela 3: Variáveis Criadas.....	26
Tabela 4: Frequência dos Artigos e Afiliação dos Autores .....	27
Tabela 5: Afiliação dos Autores por Continente .....	29
Tabela 6: Afiliação dos Autores Continente Europeu .....	29
Tabela 7: Afiliação dos Autores Continente Americano.....	30
Tabela 8: Afiliação dos Autores Continente Asiático .....	31

Tabela 9: Afiliação dos Autores Oceania .....	31
Tabela 10: Autores que contribuíram para mais de um artigo .....	32
Tabela 11: Tipo de Autoria dos Artigos .....	33
Tabela 12: Género dos Autores .....	33
Tabela 13: Autoria Individual - Género dos Autores .....	34
Tabela 14: Vínculo dos Artigos às Universidades.....	34
Tabela 15: Universidades que contribuíram para mais de um estudo .....	35
Tabela 16: Conteúdo dos Artigos .....	36
Tabela 17: Assuntos Abordados na Contabilidade de Gestão.....	37
Tabela 18: Artigos de Contabilidade de Gestão .....	38
Tabela 19: Assuntos Abordados na Contabilidade Financeira.....	40
Tabela 20: Artigos de Contabilidade Financeira .....	41
Tabela 21: Artigos de Auditoria .....	43
Tabela 22: Artigos de Contabilidade Social e Ambiental .....	44
Tabela 23: Artigos de Contabilidade Geral .....	45
Tabela 24: Artigos de Sistemas de Informação de Contabilidade.....	45
Tabela 25: Artigos de Educação .....	46
Tabela 26: Artigos de Economia .....	46
Tabela 27: Artigos de Impostos e Taxas .....	47
Tabela 28: Metodologia dos Artigos .....	47
Tabela 29: Tipo de Revisão de Literatura .....	48
Tabela 30: Métodos de Recolha de Dados .....	50

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

*AIA – Advances in Accounting*

*EAA – European Accounting Association*

*EAR – European Accounting Review*

*EUA – Estados Unidos da América*

*IFRS – International Financial Reporting Standards*

*JAR – Journal of Accounting Research*

*MBA – Master in Business Administration*



## **1. INTRODUÇÃO**

### *1.1. Objetivos do Estudo*

O presente trabalho tem como objetivo geral contribuir para a sistematização do conhecimento sobre o perfil da investigação em contabilidade na Europa, através do desenvolvimento de um estudo empírico sobre os artigos publicados na revista *European Accounting Review* no período de cinco anos (2007 a 2011).

Como objetivos específicos, este estudo pretende contribuir para o conhecimento sobre as principais características inerentes aos artigos publicados, especificamente: analisar quais os temas mais investigados, determinar as características da autoria, descrever as principais metodologias utilizadas, avaliar os métodos de recolhas de dados e o vínculo universitário.

### *1.2. Relevância do Tema*

Os jornais de investigação em contabilidade desempenham um papel de grande importância no meio académico, uma vez que são os principais veículos para divulgação das pesquisas em contabilidade. Brown e Hufner (1994) referem que devido ao crescente interesse da comunidade académica nos artigos publicados em jornais e revistas científicas em contabilidade, é necessário o conhecimento mais profundo sobre estas publicações.

Atualmente as universidades e académicos de todo o mundo enfrentam pressões para publicarem em jornais e revistas especializadas, uma vez que isto representa uma grande notoriedade tanto para o académico quanto para a instituição de ensino à qual está vinculado. Raffournier e Schatt (2010) afirmam que para estes profissionais as publicações são fundamentais, uma vez que constituem o principal critério de contratação, permanência e promoção, sendo igualmente relevantes para as universidades, uma vez que o reconhecimento das mesmas como instituições de pesquisas intensivas cria uma imagem favorável para atrair estudantes e originar recursos financeiros.

Uma vez que as pesquisas divulgadas nos jornais científicos de contabilidade servem como base de orientação para estudantes, académicos e profissionais ao redor do mundo, estando cada vez mais presente no dia-a-dia da comunidade contabilística, é extremamente necessário o conhecimento mais detalhado sobre a qualidade e as características dessas publicações.

### *1.3. Metodologia*

Esta investigação foi desenvolvida através de duas etapas distintas, nomeadamente:

- Revisão de literatura de artigos publicados em jornais e revistas da especialidade, cujo principal assunto estivesse relacionado com a análise da importância e conteúdo das investigações em contabilidade;
- Revisão de todos os artigos publicados na *European Accounting Review* (EAR) durante um período de cinco anos consecutivos (2007 a 2011).

A pesquisa dos artigos foi realizada através da *b-on*: Biblioteca do conhecimento *online* ISCTE (Instituto Universitário de Lisboa), tanto para a elaboração da revisão de literatura, quanto para a recolha de artigos para o desenvolvimento do estudo, que neste caso obedeceu ao seguinte filtro de pesquisa: *European Accounting Review* 2007 a 2011. Vale ressaltar que a escolha deste jornal deve-se ao grande contributo que o mesmo confere para o conhecimento na área e por se tratar de uma publicação de origem europeia, criada pela *European Accounting Association* (EAA) em 1992.

Os resultados obtidos demonstram que a pesquisa em contabilidade na Europa é constituída maioritariamente por artigos cujo tema principal é a contabilidade financeira, composta por um grupo de autores na sua maioria do género masculino e que realizam a sua investigação de forma coletiva. A Europa, com era já esperado, obteve maior percentagem de participação nas publicações, com destaque para o Reino Unido que foi o que mais contribuiu comparativamente aos outros países participantes. Em relação a metodologia adotada, os estudos empíricos representam a maior fatia das investigações, com o recurso sobretudo às bases de dados existentes para a criação dos mesmos.

#### *1.4. Estrutura da Dissertação*

O presente trabalho está organizado em quatro capítulos; o primeiro apresenta a introdução, onde refere os objetivos do estudo, a relevância do tema, a descrição da metodologia utilizada e apresenta resumidamente as conclusões efetuadas. O segundo capítulo refere-se à revisão de literatura de artigos relacionados com a investigação da análise da importância e conteúdo das investigações em contabilidade. O terceiro capítulo é constituído pelo estudo empírico desenvolvido sobre o perfil da investigação da contabilidade na Europa, através da análise de todos os artigos publicados na revista *European Accounting Review* durante o período 2007 a 2011. No quarto capítulo são apresentadas as conclusões da investigação, as limitações enfrentadas, o contributo da mesma e finalmente a indicação de sugestões para investigações futuras.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### *2.1. Enquadramento*

Avaliar a qualidade dos jornais de investigação de contabilidade sempre foi um tema de grande interesse, por serem os principais veículos para a divulgação destas pesquisas e por desempenhar um papel importante no meio académico. Com o objetivo de descrever mais detalhadamente o perfil das publicações especializadas em contabilidade, muitos foram os estudos desenvolvidos neste sentido, nomeadamente Dyckman e Zeff (1984); Brown e Hufner (1994); Laughlin (1995); Brown (1996); Lukka e Kasanen (1996); Shields (1997); Carmona *et al.* (1999); Scapens e Bromwich (2001); Bhimani (2002); Ballas e Theoharakis (2003); Meyer *et al.* (2005); Scapens e Bromwich (2010); Raffournier e Schatt (2010).

A década de sessenta foi marcada pela transição da literatura tradicional de contabilidade para uma era de novas metodologias e métodos de investigação, através da adoção de modelos teóricos mais robustos e da apresentação de provas com a aplicação dos testes de hipóteses. Uma evidência destas alterações e intensificação das investigações em contabilidade foi a conceção de conferências dedicadas exclusivamente à contabilidade e a criação de novas revistas científicas,

designadamente *Journal of Accounting Research*, *Abacus* e *Journal of Accounting Education and Research* (Dyckman e Zeff, 1984). Apesar da importância da investigação empírica em contabilidade para a comunidade académica, apenas a partir da década de 1970 é que este tema adquiriu uma atenção especial, através da realização de diversos estudos com uma grande variedade de perspectivas teóricas e metodológica (Laughlin, 1995).

A década de oitenta foi um período em que a natureza da contabilidade de gestão começou a ser questionada, houve o reconhecimento de uma crescente lacuna entre a teoria e prática o que estimulou alguns pesquisadores a avaliar mais de perto a natureza dessas práticas, através de pesquisas de campo. No início dos anos noventa a pesquisa de contabilidade de gestão começou a expandir-se com a introdução de novas abordagens teóricas e utilização crescente de novos métodos de pesquisa sustentada na investigação de campo (Scapens e Bromwich, 2001).

A internacionalização dos mercados financeiros, a obrigatoriedade da harmonização dos relatórios e a crescente sofisticação das metodologias de investigação em contabilidade, resulta na necessidade da procura por teorias globalmente relevantes e na obtenção de resultados empíricos comparáveis ao nível global. Há um conflito na comunidade académica de investigação em contabilidade entre a procura de teorias universais e a preocupação com as necessidades institucionais nacionais, pois apesar de haver uma ideia comum de que a pesquisa académica é internacional, este assunto é complexo devido à preocupação da investigação contabilística em estar relacionada com contextos sociais específicos e com a configuração das instituições que formam a estrutura da investigação em contabilidade (Lukka e Kasanen, 1996). Entretanto estes autores afirmam que parece não existir uma comunidade de investigação global em contabilidade, uma vez que as pesquisas desta área tendem a ter a sua base de investigação no país de origem do investigador e que numa investigação verdadeiramente global, os investigadores devem analisar dados de qualquer país e a sua nacionalidade não deve ser decisiva na escolha do país a analisar.

Aquando da criação da *European Accounting Association* (EAA), em 1977, uma das metas estabelecidas foi a intenção de unir a comunidade europeia de académicos e

investigadores em contabilidade, visando a divulgação da pesquisa contabilística e a promoção da investigação (Carmona *et al.*, 1999). Como símbolo do seu compromisso para com a pesquisa em contabilidade em 1992 a EAA criou o *The European Accounting Review* (EAR), como forma de permitir que os académicos europeus possuíssem um local onde pudessem trocar ideias e divulgar os seus trabalhos de investigação.

Brown e Hufner (1994) defendem que, devido ao crescente interesse da comunidade académica nos artigos publicados em jornais e revistas especializadas em contabilidade, é necessário o conhecimento mais profundo sobre estas publicações. Estes autores afirmam ainda que os Jornais são uma ferramenta de grande importância para os participantes da academia de contabilidade, tanto em termos de divulgação do conhecimento, como em relação à perceção da sua qualidade.

As universidades de contabilidade enfrentam cada vez mais pressões institucionais para publicar artigos em jornais científicos, uma vez que estes se tornaram no meio predominante e mais prestigiado para a comunicação dos resultados da investigação em contabilidade (Ballas e Theoharakis, 2003). Raffournier e Schatt (2010) afirmam que o objetivo da maioria dos investigadores em contabilidade, independentemente da sua origem geográfica, é publicar os seus estudos numa revista de grande notoriedade. Segundo estes autores, para esses profissionais as publicações são fundamentais, uma vez que constituem o principal critério de contratação, permanência e promoção, mesmo nas instituições com reduzido interesse pela pesquisa. Além disso, os aumentos dos ordenados estão cada vez mais dependentes da produção de investigação de membros do corpo docente. Estes autores afirmam que para as universidades, o reconhecimento como uma instituição de pesquisa intensiva cria uma imagem favorável para atrair estudantes e originar recursos financeiros, uma vez que diversos governos se utilizam da avaliação de pesquisas para a alocação de recursos públicos.

Uma característica peculiar da pesquisa em jornais e revistas nos últimos anos tem sido o aumento do uso da internet tanto para submissões de novas pesquisas quanto para o acesso aos artigos publicados (Scapens and Bromwich, 2010).

## *2.2. Objeto e Metodologia dos Estudos*

Com o objetivo de identificar o conhecimento dos professores de contabilidade das publicações de investigação desta área, bem como a qualidade atribuída a cada jornal, Brown e Hufner (1994) realizaram um estudo com 367 docentes, que pertenciam ao grupo dos 40 melhores programas de MBA (*Master in Business Administration*), classificados pela revista “*Business Week's Guide*”. Cada entrevistado teve de atribuir uma classificação de qualidade para cada um dos 44 periódicos da investigação. Caso não conhecessem a publicação, deveriam mencionar apenas ausência de familiaridade com a mesma. Estes autores solicitaram ainda que os participantes identificassem a sua própria área de especialidade, nomeadamente se eram docentes de contabilidade financeira, de gestão, auditoria ou fiscal.

Brown (1996) realizou a análise das citações de cinco publicações de contabilidade (*The Accounting Review, Accounting, Organizations and Society, Contemporary Accounting Research, Journal of Accounting & Economic, Journal of Accounting Research*) visando identificar os artigos, os investigadores e as faculdades mais influentes. Utilizou como base de dados o *Accounting Research Directory* que possui os principais artigos publicados em sete jornais de contabilidade no período de 30 anos (1963-1992), bem como todas as citações destes artigos no período de 17 anos (1976-1992).

Lukka e Kasanen (1996) realizaram uma análise da estrutura da comunidade académica de investigação em contabilidade e como o ponto de partida para o seu estudo, destacaram dois sistemas de crenças dos investigadores em contabilidade, nomeadamente se a contabilidade é uma disciplina orientada a nível local ou se é uma disciplina globalmente orientada. Utilizaram como base de dados seis jornais de contabilidade, no período de 1984 a 1993, sendo três provenientes dos Estados Unidos da América (EUA) e três propositadamente escolhidos fora dos EUA, todos publicados em língua inglesa, designadamente *The Accounting Review, The Journal of Accounting Research, Journal of Accounting and Economics, Accounting, Organizations and Society, Abacus e Accounting and Business Research*. Estes autores analisaram todos os estudos empíricos em contabilidade publicados no período de dez anos e criaram seis

variáveis, especificamente; jornal, ano de publicação, método aplicado, assunto, nacionalidade dos autores e país de origem dos dados.

Com o objetivo de avaliar a investigação em contabilidade de gestão realizada por autores de origem norte-americana, bem como identificar oportunidades de investigação nesta área, Shields (1997), realizou a análise de 152 artigos publicados durante sete anos (1990 a 1996), exclusivamente por autores norte americanos, em seis principais revistas de investigação, nomeadamente *Accounting, Organizations and Society, The Accounting Review, Contemporary Accounting Research, Journal of Accounting and Economics, Journal of Accounting Research e Journal of Management Accounting Research*.

Visando promover a compreensão acerca do perfil da investigação da contabilidade europeia e avaliar o papel da *European Accounting Review* na divulgação da mesma, Carmona *et al.* (1999) analisaram todos os artigos publicados em treze principais revistas de contabilidade durante o período de 1992 a 1997, designadamente *The European Accounting Review, Abacus; Accounting and Business Research; Accounting, Organizations and Society; The Accounting Review; Contemporary Accounting Research; Journal of Accounting and Economics; Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance and Accounting, Journal of Management Accounting Research, Management Accounting Research, Accounting, Auditing and Accountability Journal e Critical Perspectives on Accounting*. O objetivo destes autores é compreender a investigação da contabilidade europeia, especialmente no que concerne à contribuição dos países na autoria dos artigos. Ao realizar este estudo, os autores esperam desvendar se a pesquisa em contabilidade na europa é o resultado de contribuições nacionais semelhantes ou de uma elite de países.

Scapens e Bromwich (2001) realizaram um estudo sobre os dez primeiros anos (1990-1999) de publicação da *Management Accounting Research*, através da análise e descrição de todos os artigos publicados, especificamente quanto ao país de origem, temas estudados, contexto de investigação, métodos de pesquisa e orientação teórica. O período analisado foi dividido em dois períodos de cinco anos, como forma de permitir a comparabilidade das variáveis entre os mesmos. Os autores confrontam brevemente a

sua investigação com a pesquisa em contabilidade de gestão desenvolvida por Shields (1997).

Com o propósito de avaliar se os artigos de contabilidade de gestão publicados na revista *European Accounting Review* (EAR) apresentam uma diversidade de metodologias e perspetivas de investigação, visando atingir o objetivo inicial da editoria desta revista que corresponde a oferecer um fórum onde os investigadores possam fornecer suas pesquisas para um público universal, Bhimani (2002) analisou todos os artigos de contabilidade de gestão publicados no período de dez anos (1992 a 2001) na EAR.

Ballas e Theoharakis (2003) realizaram uma investigação com o objetivo de identificar como alguns fatores, como a localização geográfica dos autores e a orientação da pesquisa, influenciam a percepção da qualidade da publicação e o padrão do número de leitores. Estes autores argumentam que a percepção da qualidade da publicação é medida através de algumas características, sobretudo a posição no *ranking*, número de leitores, quantidade de entrevistados que a classificam como de primeira linha (*top tier*) e a familiaridade com a mesma. A pesquisa foi realizada com base numa amostra de 1.230 académicos em contabilidade obtida através de respostas aos *emails* enviados a faculdades de todo o mundo, sendo a maior parte das respostas (65%) da América do Norte (Estados Unidos e Canadá), 23% da Europa, 7% Austrália e Nova Zelândia e 5% da Ásia. Relativamente ao perfil dos académicos da amostra, os autores afirmam que mais de 72% possuem um cargo de leitor/professor sénior, 87% detêm diploma de doutor ou equivalente e outros 8,3% possuem pelo menos mestrado ou MBA.

Meyer *et al.* (2005) realizaram um estudo onde analisaram o conteúdo e as citações de 295 artigos publicados nos primeiros 20 anos (1984 a 2003) da *Advances in Accounting* (AIA). A análise dos conteúdos dos artigos abrangeu os temas abordados, os métodos da investigação, a afiliação dos autores e os locais onde adquiriram os seus doutoramentos. A avaliação das citações teve como objetivo classificar as fontes e os tipos de citações mais utilizadas nos artigos investigados na AIA. Estes autores investigaram ainda as citações sobre a *Advances in Accounting* realizadas por sete publicações durante o mesmo período.



À semelhança do estudo realizado em 2001 sobre os dez primeiros anos (1990-1999) de publicação da *Management Accounting Research*, Scapens and Bromwich (2010) realizaram uma nova investigação para a segunda década (2000-2009) com o objetivo de comparar os artigos publicados nas duas décadas.

Raffournier e Schatt (2010) salientam que pesquisas recentes revelaram que a maioria dos artigos publicados nos jornais mais importantes dos Estados Unidos da América (EUA) é proveniente de instituições baseadas nos EUA ou de um pequeno grupo de países europeus que possuem fluência na língua inglesa. Revelam ainda que o paradigma subjacente aos temas mais estudados nesses jornais é a economia financeira. Estes autores afirmam que os jornais europeus possuem um conteúdo mais diversificado, no entanto referem que os autores britânicos são os principais colaboradores destas publicações e como consequência desta constatação, tem sido realizada a afirmação no meio académico de que a literatura publicada não reflete verdadeiramente a diversidade da pesquisa em contabilidade europeia. Com o objetivo de testar a validade dessa afirmação, estes autores desenvolveram um estudo no qual compararam os conteúdos dos dezoito principais jornais académicos em contabilidade ao longo de cinco anos (2000 a 2004) com o conjunto de trabalhos apresentados nos congressos da EAA nos anos de 2003, 2004 e 2005.

### *2.3. Resultados*

Brown e Hufner (1994) no seu estudo sobre o conhecimento e identificação da qualidade dos 44 periódicos de contabilidade aplicados a uma amostra de 367 docentes, concluíram que os professores de contabilidade financeira, de gestão e auditoria exibiram, em geral, o mesmo padrão de conhecimento das publicações, enquanto os docentes de contabilidade fiscal estavam mais habituados a um conjunto de publicações diferentes. Ainda segundo estes autores, três jornais obtiveram o maior grau de conhecimento por parte dos docentes, nomeadamente *The Accounting Review*, *The Journal of Accounting Research* e *The Journal of Accounting and Economics*.

Brown (1996) realizou um estudo onde identificou, em um período de 30 anos (1963-1992), os cem artigos de contabilidade mais citados desde o ano da sua publicação e

classificou-os em artigos clássicos (citados quatro ou mais vezes desde a sua publicação) artigos neoclássicos (citados três vezes) e os restantes foram classificados em outros. Dos cem artigos, 26 foram classificados como clássicos, 24 como neoclássicos e o restante como outros. Concluiu ainda que 38 % dos artigos possuíam como assunto principal mercado de capitais.

Lukka e Kasanen (1996) analisaram 1.114 artigos a partir de seis periódicos em um período de dez anos e concluíram que relativamente aos métodos aplicados, os de investigações estatísticas dominam os estudos empíricos em contabilidade com 64% dos artigos seguidos pelas experiências laboratoriais (12%), estudos de caso (8%), experiência de campo (2%), estudo de caso combinado com estatística (1%) e outros (13%). Relativamente aos temas abordados, concluíram que os artigos de contabilidade financeira dominam as publicações nos jornais de investigação, com uma participação de 44%, seguido da contabilidade de gestão (21%), auditoria (16%), história (6%), setor público (4%), finanças (4%) e outros (5%). No que concerne à origem dos dados dos artigos foram identificados 44 países, tendo sido identificado uma média de 1,08 países por cada artigo analisado, mais uma vez os EUA obtiveram maiores resultados com uma participação de 69%, seguidos do Reino Unido com 19%. Ainda em relação ao país de origem dos dados, Lukka e Kasanen (1996) concluíram que a maioria dos artigos (95%) estava relacionada com dados de um único país. Em relação à nacionalidade dos autores, Lukka e Kasanen (1996) identificaram 1.952 autores afiliados a 27 países, com uma média de 1,75 autores para cada artigo publicado. Ainda relativamente aos autores, revelaram que 44% dos artigos possuía apenas um autor, 39% dois autores, 16% três autores e 1% quatro ou mais. Segundo Lukka e Kasanen (1996), existe uma forte relação entre os investigadores e os dados que utilizam nos seus estudos, uma vez que os mesmos raramente publicam fora do seu país de origem (apenas 23%) e quando o fazem utilizam dados nacionais nas suas investigações. Estes autores defendem que esta preferência em utilizar dados referentes ao seu país de origem se baseia em vários motivos, sobretudo no facto de os investigadores possuírem um maior conhecimento das bases de dados e contextos institucionais nacionais comparativamente aos estrangeiros, além de um maior acesso e conseqüente menor custo a estas informações e finalmente ao facto de não existir barreiras no idioma nos casos da utilização de bases de dados internas.

Ao analisar os 152 artigos de contabilidade de gestão Shields (1997) criou cinco variáveis para avaliar os conteúdos dos mesmos, nomeadamente temas, contexto da investigação, teorias, métodos de investigação e resultados. Em relação aos temas publicados, afirma que o tema mais frequente desses artigos é o sistema de controlo de gestão, seguido da contabilidade de custos, gestão de custos, cost drivers, informações e sistemas de contabilidade de gestão, teoria e métodos de pesquisa e decisões de investimento. No que concerne à variável contexto da investigação, conclui que 46% dos estudos se concentram numa única indústria ou atividade, sendo que a maioria destes se refere a manufatura (81%). De acordo com este estudo muitos dos artigos observados têm como teoria subjacente as três principais ciências sociais, nomeadamente economia (49%), psicologia (8%) e sociologia (5%). Em relação aos métodos de investigação, concluiu que os métodos frequentemente mais utilizados são o analítico (32%), inquéritos (18%) e base de dados existente (14%). No que diz respeito à variável resultados Shields (1997) concluiu que, em relação aos estudos empíricos, há um elevado grau de consenso entre os resultados dos artigos analisados, mas que os resultados de alguns estudos não são consistentes com as hipóteses formuladas e em relação aos estudos analíticos, há um alto grau de consistência, uma vez que se baseiam em pressupostos, teorias e técnicas matemáticas semelhantes e que são conduzidos por um grupo habitualmente homogéneo de investigadores.

No estudo realizado com o objetivo de compreender o perfil da investigação da contabilidade europeia, Carmona et al. (1999) concluíram que os autores que mais contribuíram para as publicações de jornais europeus estavam vinculados a universidades britânicas. Segundo estes autores esta descoberta inspira dúvidas acerca da noção da pesquisa de contabilidade europeia, uma vez que os resultados obtidos sugerem que esta pesquisa é fortemente influenciada pelo contributo de pesquisadores britânicos. Afirmam ainda que esta supremacia britânica pode ser explicada pelo facto destes académicos possuírem uma maioria de membros no Doctoral Colloquium of the EAA relativamente a outros académicos europeus. Estes autores argumentam que os investigadores que não possuem fluência na língua inglesa têm mais dificuldades na divulgação das suas pesquisas entre os países europeus. Ao avaliar o contributo da revista *European Accountig Review* na divulgação da investigação em contabilidade, Carmona et al. (1999) concluíram que esta publicação constitui um espaço fundamental

para a difusão desta investigação, sobretudo pelo facto de oferecer uma visibilidade internacional para os investigadores europeus.

Scapens e Bromwich (2001) no estudo realizado sobre todos os artigos publicados durante dez anos na *Management Accounting Research*, com o objetivo de avaliar o perfil das publicações, concluíram que relativamente à variável país de origem no primeiro período (1990 a 1994) os autores eram na sua maioria britânicos (56%), porém comparativamente ao segundo período (1995 a 1999) observaram uma leve descida destes autores em consequência do aumento das publicações de autores de outros países europeus. Ainda assim os artigos britânicos publicados representavam 47% do total. Em relação aos temas estudados no período total, verificaram uma série de temas sem ênfase numa área específica, bem como outros temas que foram amplamente discutidos como o *Activity-based Costing (ABC)* e outras técnicas avançadas, como *Target Costing*, *Quality Management*, *Time-based Management*, *World Class Manufacturing* e *Japanese Management Accounting*. No que concerne à variável contexto de investigação, os autores subdividiram-na em duas categorias, nomeadamente genérica e específica. A categoria genérica diz respeito às pesquisas que utilizam um contexto geral ou abstrato e corresponde a 28% do total, já a específica refere-se a uma pesquisa em termos de localização geográfica ou organizacional, contribuindo com 44%. Segundo Scapens e Bromwich (2001), na orientação teórica a teoria aplicada foi a mais utilizada pelos autores no período estudado com uma participação de 34% do total, seguida pela economia com 24%. Uma grande variedade de métodos de pesquisa foi utilizada no período do estudo, porém com particular ênfase nos estudos de caso (24%), seguidos dos questionários (15%) e estudos de campo (13%).

Ao questionar se a variedade de metodologias e perspetivas de investigação apresentadas pelos pesquisadores europeus de contabilidade de gestão nos artigos publicados na *European Accounting Review* possuem diversidade, Bhimani (2002) conclui que esta revista tem sido fiel à sua intenção de permitir a adoção de paradigmas distintos na elaboração dos seus artigos, uma vez que, apesar de quase 77% dos artigos possuírem paradigmas tradicionais, uma quantidade significativa dos mesmos estão sustentados em paradigmas não tradicionais (24%). Em relação ao método de pesquisa dos artigos referentes a contabilidade de gestão, este autor conclui que a revisão de

literatura representa 35% e os demais 65% distribuídos pelos métodos analítico (23%), estudos de caso (21%), questionários (12%) e arquivo (9%).

Ballas e Theoharakis (2003) concluíram que a percepção da qualidade dos jornais difere significativamente entre os académicos da América do Norte e da Europa, segundo eles “these two regions appear to act as poles of influence; Asian reasearchers rank journals in a fashion similar to North Americans, while Australians/New Zealanders are more in agreement whith Europeans and especially the British” (página 640). Estes resultados confirmam o estudo realizado por Lukka e Kasanen (1996) que afirmam não existir uma comunidade global de pesquisa em contabilidade. Ballas e Theoharakis (2003) referem que independente da área geográfica dos inqueridos, os periódicos *The Accounting Review*, *Journal of Accounting Research*, *Accounting, Organizations and Society* e o *Journal of Accounting and Economics* são considerados de primeira linha (top tier), beneficiando-se de um alto grau de familiaridade por parte dos académicos de contabilidade, estando evidentemente entre os mais lidos. Segundo estes autores, apesar da revista *Contemporary Accounting Research* não ter sido classificada como familiar aos investigados da Europa, é percebida como uma publicação de alto nível. Estes autores argumentam que embora estas revistas sejam consideradas de grande prestígio, há uma variação substancial sobre como cada uma é reconhecida em cada região, afirmando que a *Accounting, Organizations and Society* é mais aceite pelos europeus, australianos e neo zelandeses, mas por outro lado concluem que os europeus têm uma visão desfavorável relativamente à *The Accounting Review*, *Journal of Accounting Research* e *Journal of Accounting and Economics*. Segundo este estudo, no que diz respeito à origem geográfica dos entrevistados, na América do Norte o jornal *Auditing: A Journal of Practice & Theory* obteve a melhor posição no ranking considerando todas as medidas, na Europa cinco foram os que obtiveram melhor colocação, designadamente *European Accounting Review*, *Accounting and Business Research*, *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, *Management Accounting Research* e o *Journal of Management Accounting Research*. Ballas e Theoharakis (2003) avaliaram ainda os temas de investigação mais discutidos nos diversos países estudados e concluíram que na América do Norte e Ásia os mais estudados são; mercado de capitais e contabilidade financeira, em contrapartida, na europa, Austrália e Nova Zelândia a contabilidade de gestão é a área mais estudada.

No estudo realizado sobre o conteúdo e as citações da revista *Advances in Accounting* (AIA) Meyer et al. (2005) concluíram que em relação aos temas 37.9% dos artigos se referem à auditoria, seguidos pela contabilidade financeira (35.3%), educação (17.3%), contabilidade de gestão (8.5%) e impostos e taxas (1%). Estes autores subdividiram os artigos em três métodos de pesquisa e concluíram que a maioria corresponde a estudos empíricos (81%), seguidos dos artigos teóricos e de opinião (18%) e do método analítico (2%).

Meyer et al. (2005) procederam à análise da autoria dos investigadores e obtiveram como resposta 449 autores e coautores nos 295 artigos analisados, sendo que apenas 29 destes publicaram três ou mais artigos ao longo do período. Estes autores avaliaram ainda o perfil da autoria, nomeadamente a quantidade de autores por artigos e o género dos mesmos e concluíram que 74% dos artigos possuem autoria múltipla e apenas 26% individual. Relativamente ao género, afirmam que os artigos de autoria múltipla 71% são compostos exclusivamente por autores do género masculino, 25% por autores masculinos e femininos e apenas 4% exclusivamente por autores do género feminino. Nos artigos de autoria individual por sua vez 82% dos artigos correspondem a autores masculinos e 18% autores femininos.

Meyer et al. (2005) afirmam que estudar as citações de uma revista permite avaliar as origens das ideias publicadas na mesma, além de analisar o impacto dos autores, artigos e publicações. Através da análise das citações dos 295 artigos do estudo, obtiveram como resposta 7.299, das quais 6.139 citações pertenciam a artigos publicados em revistas e 1.160 a livros e monografias. Com esta análise estes autores criaram uma lista com os 25 autores mais citados no período, sendo os quatro autores mais citados: Reckers, P. M. J. (65 citações), Kinney, W. R. (60 citações), Ashton, R. H. (49 citações) e Beaver, W. H. (49 citações). Elaboraram ainda uma lista dos artigos citados mais de 7 vezes nos vinte anos de estudo, sendo os dois mais citados (11 vezes): Kaplan, S. E. e Reckers, P. M. J.; *An Examination of Information Search During Initial Audit Planning, Accounting, Organizations, and Society*, 1989 e Foster, G. *Quarterly; Accounting Data: Time Series Properties and Predictive Ability Results, The Accounting Review* 1977. Meyer et al. (2005) referem que duas publicações mereceram destaque na análise das

citações uma vez que foram citados 774 e 669 vezes respetivamente, são elas: *The Accounting Review* e *Journal of Accounting Research*.

Relativamente à análise dos artigos da *Advances in Accounting (AIA)* que foram citados por sete revistas de grande prestígio entre os académicos de contabilidade, nomeadamente *The Accounting Review*, *Journal of Accounting Research*, *Accounting, Organizations and Society*, *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, *Journal of Management Accounting Research*, *Behavioral Research in Accounting* e *Issues in Accounting Education*, Meyer et al. (2005) concluíram que no total 55 artigos foram citados pelo menos uma vez, sendo o mais citado (13 citações); Coakley, J. R., and J. K. Loebbecke, 1985; *The expectation of accounting errors in medium-sized manufacturing firms*, Vol. 2: 199–245.

Scapens and Bromwich (2010) investigaram a segunda década da *Management Accounting Research*, através da criação de algumas variáveis como; temas estudados, contexto de investigação, métodos de pesquisa e orientação teórica, com o objetivo de comparar os resultados com os obtidos na pesquisa que realizaram anteriormente sobre a primeira década. Estes autores referem que as classificações dos artigos nas variáveis criadas são inevitavelmente subjetivas, uma vez que são atribuídas através do entendimento dos autores na leitura dos mesmos, porém acreditam que esta pesquisa fornece uma indicação clara da amplitude e diversidade publicada na *Management Accounting Research*. Ao comparar as publicações das duas décadas concluíram que o tamanho da revista e o número de artigos de cada volume permanece constante, porém houve uma grande alteração na quantidade de páginas dos volumes comparando um período com o outro, resultando de alterações da equipa editorial. Estes autores afirmam que o número de artigos publicados não sofreu alterações, no entanto referem um aumento considerável de submissões na segunda década, cerca de 69%. Relatam que o motivo pelo qual este aumento da submissão dos artigos não se refletiu num acréscimo da publicação dos mesmos, se deve à redução da taxa de aceitação que caiu dos 26% da segunda metade da primeira década (1995 a 1999) para 15% na segunda metade da segunda década (2005 a 2009).

Ao avaliar os conteúdos dos artigos, Scapens and Bromwich (2010) concluíram que, em relação à origem dos mesmos, a quantidade de estudos provenientes do Reino Unido diminuiu de 50% para 29%, uma redução explicada pelo aumento da contribuição de outros países europeus. Esta alteração fez com que a participação da Europa na publicação dos artigos permanecesse constante, com 69% do total. Outra descoberta foi a redução da contribuição dos EUA e da Ásia, que foi compensada pelo aumento dos artigos provenientes da Austrália e Nova Zelândia. Os autores referem que a redução dos artigos dos EUA pode ser explicada pela forma como as universidades norte americanas classificam (rank) os jornais. Por outro lado, um fator que tem sido determinante para o aumento da publicação de países da Europa continental e da Ásia, onde o inglês não é o idioma oficial, é o aumento da utilização de serviços de edição do idioma inglês e a revisão feita por colegas nativos da língua inglesa. No que concerne aos temas estudados referem que não houve grandes mudanças na última década, sendo as mais significativas o leve declínio da investigação dos temas tradicionais de contabilidade de gestão, sobretudo o ABC, orçamento, custo padrão, análise da variância e sistemas e técnicas de contabilidade e custos. Esta redução foi compensada pelo aumento da investigação em outros temas, como por exemplo gestão do conhecimento e contabilidade lean.

Scapens and Bromwich (2010) concluíram que, em relação ao contexto da investigação, a categoria genérica, que corresponde às pesquisas que utilizam o contexto geral, abstrato ou simplificado, diminuiu significativamente na segunda década. No que concerne aos métodos de pesquisa utilizados, afirmam que na primeira década cerca de um terço dos artigos (34%) foram classificados como aplicados, esta categoria espelha as investigações que analisam várias técnicas de contabilidade de gestão, sistemas e práticas sem que sejam fundamentadas de maneira explícita, na segunda década representaram apenas 12%.

Raffournier e Schatt (2010) afirmam que os resultados obtidos na sua pesquisa suportam a afirmação de que a diversidade da investigação em contabilidade na Europa não é verdadeiramente refletida nas revistas académicas. Estes autores concluíram ainda que, relativamente à supremacia dos autores britânicos e dos países cuja língua materna é o inglês, os académicos que não possuem o inglês como língua materna estão em



desvantagem competitiva aquando da submissão para a publicação em jornais de grande notoriedade.

Raffournier e Schatt (2010) concluíram que as principais revistas de contabilidade, não refletem adequadamente as pesquisas realizadas em todo o mundo, uma vez que estas publicações estão centradas em um número limitado de metodologias (estudos de contabilidade financeira, através de um perspectiva positivista com recurso a métodos estatísticos) e de pesquisa de campo e não possuem interesse nas diferenças institucionais de cada país. Em relação à supremacia dos autores britânicos, estes autores referem que uma explicação viável se deve à barreira do idioma, uma vez que os países anglo-saxónicos possuem uma grande tradição na pesquisa em contabilidade e que as revistas mais reconhecidas estão inseridas nos EUA ou noutra país cujo idioma oficial é o inglês, refletindo como consequência a aceitação apenas de artigos escritos em inglês. Estes autores afirmam que esta hegemonia do inglês pode resultar em problemas para alguns membros da comunidade académica, uma vez que muitos investigadores não conseguem expressar suas ideias da maneira exata como fariam se fosse na sua língua mãe, consequentemente alguns deles abstêm-se de submeter suas pesquisas para jornais internacionais ou anglo-saxónicos e aqueles que tentam superar o obstáculo da língua, a probabilidade de rejeição dos seus trabalhos é provavelmente maior devido a ausência de qualidade linguística dos seus trabalhos.

Raffournier e Schatt (2010) ao comparar os artigos publicados nos dezoito principais jornais de contabilidade com os artigos apresentados nos congressos EAA concluíram que os conteúdos apresentados nos congressos avaliados (2003, 2004 e 2005) possuem um conteúdo mais diversificado do que o publicado nos jornais analisados nos cinco anos de pesquisa, tanto em termos dos temas das investigações quanto da origem geográfica dos autores, ratificando assim a afirmação de que a diversidade da investigação em contabilidade na europa não é verdadeiramente refletida nas revistas académicas.

Visando facilitar um maior entendimento dos estudos desenvolvidos pelos investigadores, apresentamos a seguir o quadro resumo dos artigos da revisão de literatura (tabela 1).

**Tabela 1: Quadro Resumo dos Artigos**

Autor	Investigação	Resultados
Brown e Hufner (1994)	Aplicaram um questionário a 367 professores que pertenciam ao grupo dos 40 melhores programas de MBA, com o objetivo de identificar o conhecimento destes docentes dos 44 periódicos do estudo, bem como a classificação da qualidade dos mesmos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os docentes de contabilidade financeira, de gestão e auditoria exibiram, em geral, o mesmo padrão de conhecimento, enquanto os docentes de contabilidade fiscal estavam mais familiarizados com um conjunto de publicações diferentes.</li> <li>2. Relativamente à qualidade das publicações, três obtiveram o consenso na investigação, nomeadamente <i>Accounting Review</i>, <i>Journal of Accounting Research</i> e <i>Journal of Accounting and Economics</i>.</li> </ol>
Dyckman e Zeff (1984)	Avaliaram a contribuição do <i>Journal of Accounting Research</i> (JAR) durante os seus primeiros vinte anos (1963-1982).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observaram que o JAR foi um dos pioneiros na integração da literatura contábil com novas metodologias e outras disciplinas.</li> </ol>
Brown (1996)	Identifica os artigos e os autores mais influentes nas publicações de contabilidade, através da análise das citações de cinco publicações durante o período de 30 anos (1963-1992).	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concluiu que 38% dos artigos possuíam como assunto principal mercado de capitais.</li> <li>2. Foram classificados 26 artigos como clássicos; 24 como neoclássicos e 53 artigos classificados em outros.</li> <li>3. Identificação do <i>top 25</i> dos autores com maior índice de citação e a sua afiliação universitária.</li> </ol>

**Tabela1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
Lukka e Kasanen (1996)	Analisaram 1.114 artigos publicados por seis revistas de contabilidade dos EUA, Europa e Austrália, no período de 1984 a 1993.	<p>1. Concluíram que 77% dos artigos pertenciam a uma mesma categoria, onde a origem do investigador, a base de dados e o Jornal eram comuns e que existe uma estreita relação entre a origem do investigador e dos dados.</p> <p>2. Concluíram que 81% dos artigos abordavam assuntos sobre a contabilidade financeira, de gestão e auditoria.</p> <p>4. Identificaram que a maioria dos artigos (56%) está vinculada mais de um autor.</p> <p>5. Afirmam que entre os métodos aplicados, os de investigação estatísticas dominam os estudos empíricos com 64% dos artigos analisados.</p> <p>6. Relativamente à origem dos dados concluíram que os EUA obtiveram maiores resultados (69%), seguidos do Reino Unido (19%).</p>
Shields (1997)	<p>Analisa a investigação em contabilidade de gestão através do estudo dos 152 artigos publicados por autores norte americanos no período de sete anos (1990 – 1996) em seis principais revistas de investigação.</p> <p>Criou cinco variáveis de análise dos artigos, nomeadamente temas,</p>	<p>1. Concluiu que o tema mais discutido nos artigos é o de sistema de controlo de gestão, seguido da contabilidade de custos, gestão de custos, <i>cost drivers</i>, informações e sistemas de contabilidade de gestão, teoria e métodos de pesquisa e decisões de investimento.</p> <p>2. Concluiu que 46% dos estudos concentram-se numa única indústria ou atividade, sendo que a maioria destes refere-se a manufatura (81%).</p>

**Tabela1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
<p>Shields (1997) (Continuação)</p>	<p>contexto de investigação, teorias, métodos de investigação e resultados.</p>	<p><b>3.</b>Muitos dos artigos tem como teoria subjacente as três principais ciências sociais, designadamente economia (49%), psicologia (8%) e sociologia (5%).</p> <p><b>4.</b>Relativamente aos métodos de investigação, concluiu que os métodos frequentemente mais utilizados são o analítico (32%), inquéritos (18%) e base de dados existente (14%).</p> <p><b>5.</b>Afirma que há um elevado grau de consenso entre os resultados dos estudos empíricos e um alto grau de consistência nos estudos analíticos.</p>
<p>Carmona <i>et al.</i> (1999)</p>	<p>De forma a compreender a investigação da contabilidade europeia e avaliar o papel da <i>European Accounting Review</i> na divulgação da mesma, analisaram todos os artigos publicados em treze revistas de contabilidade num período de cinco anos (1992 a 1997).</p>	<p><b>1.</b>Em relação à contribuição dos autores, concluíram que os autores que mais contribuíram estavam vinculados às universidades britânicas.</p> <p><b>2.</b>Afirmam que a influência dos investigadores britânicos suscita dúvidas acerca da noção da pesquisa europeia, uma vez que a mesma é fortemente influenciada por estes autores.</p> <p><b>3.</b>Afirmam que os investigadores que não possuem fluência na língua inglesa têm mais dificuldades na divulgação das suas pesquisas.</p> <p><b>4.</b>Quanto à contribuição da <i>European Accounting Review</i>, concluem que esta publicação é fundamental para a divulgação das investigações em contabilidade.</p>

**Tabela1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
Scapens e Bromwich (2001)	Realizaram um estudo sobre os dez primeiros anos (1990-1999) de publicação da <i>Management Accounting Research</i> , através da análise e descrição de todos os artigos publicados, especificamente quanto ao país de origem, temas estudados, contexto de investigação, métodos de pesquisa e orientação teórica.	<p>1.Quanto ao país de origem dos autores, concluíram que no primeiro período (1990 a 1994) os autores eram na sua maioria britânicos (56%), porém comparativamente ao segundo período (1995 a 1999), observaram um leve decréscimo destes autores em consequência do aumento das publicações de autores de outros países europeus. Ainda assim os artigos britânicos publicados representavam 47% do total.</p> <p>2.Em relação aos assuntos estudados verificaram uma série de temas sem ênfase numa área específica, bem como outros temas que foram amplamente discutidos como por exemplo o <i>Activity-based Costing</i> (ABC).</p> <p>3.No que concerne à variável contexto de investigação, os autores afirmam que categoria genérica corresponde a 28% do total e a específica com 44%.</p> <p>4.Observaram uma grande variedade de métodos de pesquisas, com particular ênfase nos estudos de caso (24%), questionários (15%) e estudos de campo (13%).</p>
Bhimani (2002)	Com o propósito de avaliar se os artigos de contabilidade de gestão publicados na revista <i>European Accounting Review</i> (EAR) apresentam uma diversidade de	1.Conclui que esta revista tem sido fiel à sua intenção de permitir a adoção de paradigmas distintos na elaboração dos seus artigos, uma vez que, apesar de quase 77% dos artigos possuírem paradigmas tradicionais, uma quantidade significativa dos mesmos estão

**Tabela1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
Bhimani (2002) (Continuação)	metodologias e perspetivas de investigação, analisou todos os artigos de contabilidade de gestão publicados no período de dez anos (1992 a 2001) na EAR.	sustentados em paradigmas não tradicionais (24%).  2.Em relação ao método de pesquisa dos artigos, afirma que a revisão de literatura representa 35% e os demais 65% distribuídos pelos métodos analíticos (23%), estudos de caso (21%), questionários (12%) e arquivo (9%).
Ballas e Theoharakis (2003)	Realizaram uma investigação com o objetivo de identificar como alguns fatores, como a localização geográfica dos autores e a orientação da pesquisa, influenciam a perceção da qualidade da publicação e o padrão do número de leitores.  A pesquisa foi realizada com base numa amostra de 1.230 académicos em contabilidade obtida através de respostas aos <i>emails</i> enviados a faculdades de todo o mundo.	1.Concluíram que a perceção da qualidade dos jornais difere significativamente entre os académicos da América do Norte e da Europa.  2.Relativamente aos temas mais estudados, afirmam que na América do Norte e Ásia são: mercado de capitais e contabilidade financeira, em contrapartida, na europa, Austrália e Nova Zelândia a contabilidade de gestão é a mais analisada.
Meyer <i>et al.</i> (2005)	Analisaram o conteúdo e as citações de 295 artigos publicados nos primeiros 20 anos (1984 a 2003) da <i>Advances in Accounting (AIA)</i> . A análise dos conteúdos abrangeu os temas abordados, os métodos da investigação, a afiliação dos autores e os locais onde adquiriram os	1.Em relação aos temas, concluíram que (37.9%) dos artigos se referem à auditoria, seguidos pela contabilidade financeira (35.3%), educação (17.3%), contabilidade de gestão (8.5%) e impostos e taxas (1%).  2.Quanto aos métodos de pesquisa, afirmam que a maioria corresponde a estudos empíricos (81%).

**Tabela1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
Meyer <i>et al.</i> (2005) (Continuação)	seus doutoramentos. A avaliação das citações teve como objetivo classificar as fontes e os tipos de citações mais utilizadas nos artigos investigados na AIA.	<b>3.</b> Ao analisar o perfil da autoria dos artigos, concluíram que 74% dos artigos possuem autoria múltipla e apenas 26% individual e que destes artigos 71% são compostos por autores do género masculino, 25% por autores masculinos e femininos e apenas 4% por autores do género feminino.
Scapens and Bromwich (2010)	Investigaram a segunda década da <i>Management Accounting Research</i> , através da criação de algumas variáveis como os temas estudados, contexto de investigação, métodos de pesquisa e orientação teórica, com o objetivo de comparar os resultados com os obtidos na primeira década.	<p><b>1.</b>Em relação à origem dos artigos, concluíram que a quantidade de estudos provenientes do Reino Unido diminuiu de 50% para 29%, explicada pelo aumento da contribuição de outros países europeus. Esta alteração fez com que a participação da europa na publicação dos artigos permanecesse constante, com 69% do total.</p> <p><b>2.</b>Observam uma redução da contribuição dos EUA e da Ásia, que foi compensada pelo aumento dos artigos provenientes da Austrália e Nova Zelândia.</p> <p><b>3.</b>No que concerne aos temas estudados, referem que não houve grandes mudanças, sendo as mais significativas o leve declínio da investigação dos temas tradicionais.</p> <p><b>4.</b>Relativamente aos métodos de pesquisa utilizados, concluem houve um declínio da categoria dos métodos aplicados.</p>
Raffournier e Schatt (2010)	Com o objetivo de testar a afirmação do meio académico de que a literatura publicada não reflete verdadeiramente a diversidade da pesquisa em contabilidade europeia, estes autores desenvolveram um estudo no qual comparam os	<p><b>1.</b>Afirmam que os resultados obtidos na sua pesquisa suportam a afirmação de que a diversidade da investigação em contabilidade na europa não é verdadeiramente refletida nas revistas académicas.</p> <p><b>2.</b>Relativamente à supremacia dos autores britânicos e dos países cuja língua</p>

**Tabela 1: Quadro Resumo dos Artigos - Continuação**

Autor	Investigação	Resultados
Raffournier e Schatt (2010) (Continuação)	conteúdos dos dezoito principais jornais académicos em contabilidade ao longo de cinco anos (2000 a 2004) com o conjunto de trabalhos apresentados nos congressos da EAA nos anos de 2003, 2004 e 2005	materna é o inglês, concluíram que os académicos que não possuem o inglês como língua materna estão em desvantagem competitiva aquando da submissão dos seus trabalhos. <b>3.</b> Afirmam que as principais revistas de contabilidade não refletem adequadamente as pesquisas realizadas em todo o mundo, uma vez que estas publicações estão centradas em um número limitado de metodologias. <b>4.</b> Ao comparar os artigos publicados nos jornais de contabilidade com os apresentados nos congressos EAA, concluíram que os conteúdos apresentados nos congressos são mais diversificados do que o publicado nos jornais científicos.

### 3. ESTUDO EMPÍRICO

#### 3.1. Metodologia de Pesquisa, Recolha de Dados e Amostra

Foi realizado um estudo de todos os artigos publicados na *European Accounting Review* (EAR) durante um período de cinco anos consecutivos (2007 a 2011). Carmona *et al.* (1999) utilizaram uma base de dados semelhante com duas principais fontes: todas as publicações de treze revistas científicas líderes em contabilidade durante o período de 1992 a 1997, bem como uma análise mais detalhada da EAR.

Este jornal foi escolhido para este estudo, por ser o segundo mais lido entre os académicos europeus (Ballas e Theoharakis, 2003) e por ter sido criado em 1992 pela *European Accounting Association* (EAA) como um símbolo do seu compromisso na pesquisa de contabilidade (Carmona *et al.*, 1999). Estes autores afirmam ainda que a criação deste jornal permitiu que os académicos europeus possuíssem um local para trocar ideias e divulgar os seus trabalhos de investigação. Raffournier e Schatt (2010) referem que o EAR é a publicação que melhor reflete a diversidade da pesquisa de contabilidade na europa, a única que não obteve diferença significativa na pesquisa onde compararam as publicações dos principais jornais com os artigos apresentados nos congressos da EAA.

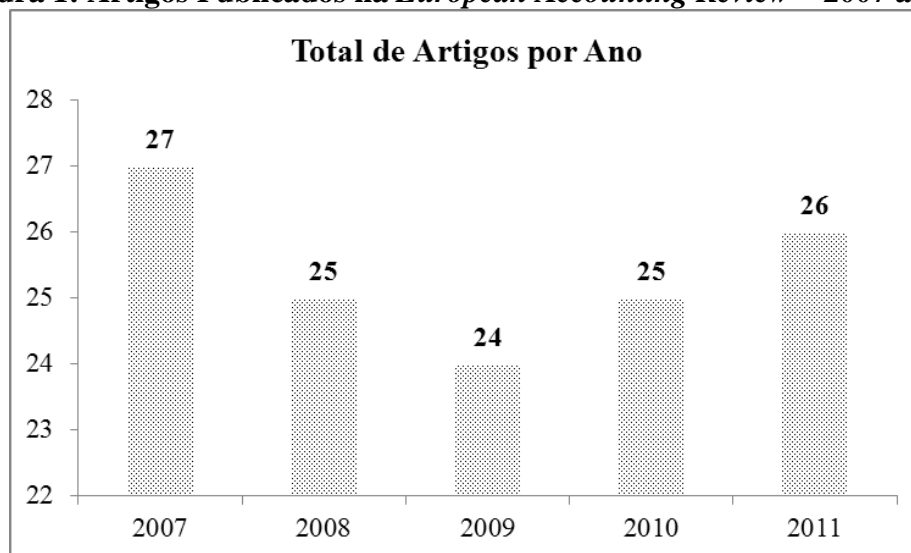


A pesquisa dos artigos foi realizada através da *b-on*: Biblioteca do conhecimento *online* ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa), através do seguinte filtro de pesquisa: *European Accounting Review* 2007 a 2011. Todos os artigos listados em resposta à pesquisa foram utilizados neste estudo. Foram identificados 127 artigos publicados ao longo dos cinco anos, produzindo uma média de 25,4 por ano (*tabela 2 e figura 1*).

**Tabela 2: Total de Artigos por Ano**

Ano	Quantidade
2007	27
2008	25
2009	24
2010	25
2011	26
<b>Média</b>	25,4

**Figura 1: Artigos Publicados na *European Accounting Review* – 2007 a 2011**



Foram criadas variáveis de classificação dos artigos (*Tabela 3*) com o objetivo de adquirir ferramentas para identificar o perfil das publicações da revista. Estas variáveis foram identificadas através da leitura de todos os resumos (*abstracts*) dos artigos, bem como a leitura das introduções, metodologias aplicadas nos estudos e conclusões. Pontualmente foi necessária uma análise mais aprofundada de alguns artigos, tendo em vista dissipar dúvidas relativas a determinadas variáveis. Esta metodologia é semelhante a utilizada por Scapens and Bromwich (2001 e 2010) que afirmam ser inevitavelmente subjetiva, porém asseveram que fornece uma indicação clara da amplitude e diversidade da publicação.

**Tabela 3: Variáveis Criadas**

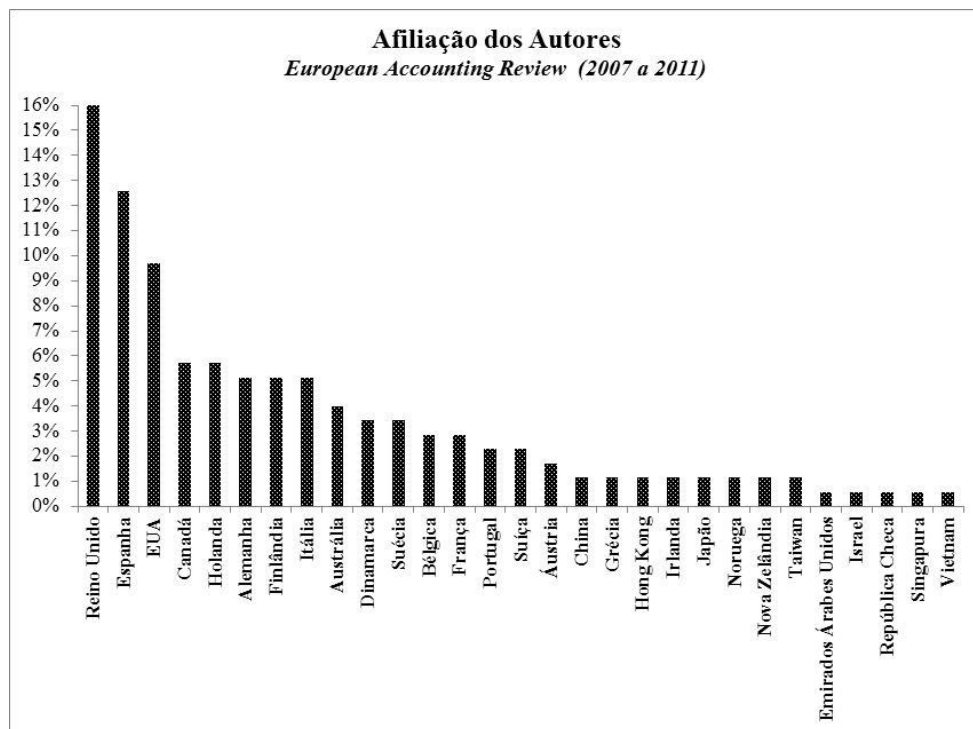
Variável	Características
Ano	Ano de publicação do artigo
Afiliação dos Autores País	País de vinculo universitário do autor
Afiliação dos Autores Continente	Continente de vinculo universitário do autor
Nome da Universidade	Universidade vinculada ao autor
Tipo do Vínculo Universitário	Artigo vinculado a uma ou mais universidades
Autoria - Nome	Nome do autor
Tipo de Autoria	coletiva ou individual
Género do Autor	Masculino e Feminino
Metodologia do Artigo	Revisão de Literatura ou Estudos Empíricos
Método de Recolha de Dados	base de dados, estudo de caso, questionário e entrevistas
Tema do Artigo	Principal tema do artigo (contabilidade financeira, de gestão, auditoria, educação , social e ambiental , geral , impostos e taxas e sistemas de informação )
Subtema do Artigo	Dentro do tema principal, quais o assuntos estudados

### 3.2. Autores

#### 3.2.1. Afiliação Geográfica

Após a análise dos 127 artigos publicados na *European Accounting Review*, obtivemos um total de 29 países (tabela 4) afiliados a 272 autores (figura 2).

**Figura 2: País de Afiliação dos Autores**



A afiliação dos autores foi classificada através da análise do país de vínculo universitário, considerando que os autores possuíam a nacionalidade da universidade a qual estavam vinculados, este método é semelhante ao utilizado por Carmona *et al.* (1999). Lukka e Kasanen (1996) afirmam que o vínculo universitário é a única maneira de avaliar a nacionalidade dos autores.

**Tabela 4: Frequência dos Artigos e Afiliação dos Autores**

País	Ano					Frequência	Porcentagem
	2007	2008	2009	2010	2011		
1 Reino Unido	4	7	5	4	8	28	16%
2 Espanha	2	4	8	4	4	22	13%
3 EUA	4	5	2	3	3	17	10%
4 Canadá	1	3	3	1	2	10	6%
5 Holanda	2	5	2	1	0	10	6%
6 Alemanha	2	2	1	3	1	9	5%
7 Finlândia	4	0	2	2	1	9	5%
8 Itália	3	1	3	1	1	9	5%
9 Austrália	2	1	1	2	1	7	4%
10 Dinamarca	0	1	2	1	2	6	3%
11 Suécia	3	0	0	0	3	6	3%
12 Bélgica	0	3	1	1	0	5	3%
13 França	1	1	1	1	1	5	3%
14 Portugal	1	1	0	2	0	4	2%
15 Suíça	0	0	2	2	0	4	2%
16 Áustria	0	1	1	1	0	3	2%
17 China	0	0	0	0	2	2	1%
18 Grécia	0	0	0	2	0	2	1%
19 Hong Kong	0	0	0	1	1	2	1%
20 Irlanda	1	0	0	0	1	2	1%
21 Japão	0	1	0	0	1	2	1%
22 Noruega	0	0	0	0	2	2	1%
23 Nova Zelândia	1	1	0	0	0	2	1%
24 Taiwan	0	1	0	0	1	2	1%
25 Emirados Árabes Unidos	0	0	1	0	0	1	1%
26 Israel	0	0	0	1	0	1	1%
27 República Checa	0	0	0	0	1	1	1%
28 Singapura	1	0	0	0	0	1	1%
29 Vietnam	0	0	0	0	1	1	1%

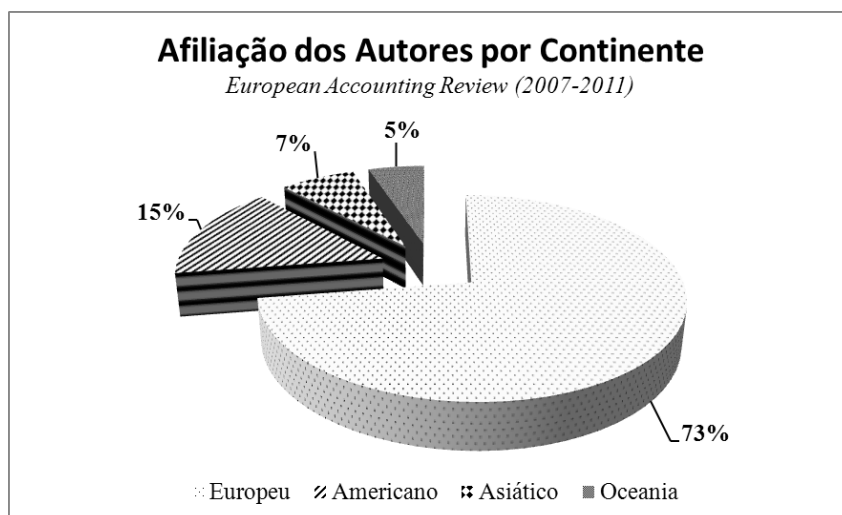
Nos artigos com autoria coletiva, onde cada autor possui uma nacionalidade diferente, cada país é classificado como sendo o de origem do artigo, por exemplo, um artigo com dois autores e duas nacionalidades diferentes, cada país obtém um ponto de classificação para a afiliação do artigo.

No contexto da *European Accountig Review*, os cinco países mais representados no período da investigação foram (figura 2 e tabela 4): o Reino Unido com uma participação total de 16% dos artigos (28), Espanha com 13% (22), Estados Unidos da América 10% (17), seguidos do Canadá e Holanda, ambos com 6% (10).

Conclui-se que esta investigação segue a tendência observada em estudos empíricos anteriores (Raffounnier e Schatt, 2010 e Carmona *et al.* 1999), uma vez que o Reino Unido é o país de afiliação com maior participação nos artigos publicados. Raffounnier e Schatt (2010) obtiveram como maioria de resposta 18% de participação tanto para o Reino Unido quanto para a Espanha e ao confrontar este resultado com estudos anteriores concluem que o surgimento da Espanha como um dos principais países a contribuir para a investigação em contabilidade é uma tendência recente.

Analisando a afiliação geográfica em termos de continente, verifica-se que a maioria dos autores tem como afiliação o continente europeu com 73%, seguido do continente americano 15% e dos continentes asiático e oceania, com 7% e 5% respetivamente (figura 3 e tabela 5).

**Figura 3: Afiliação dos Autores por Continente**



**Tabela 5: Afiliação dos Autores por Continente**

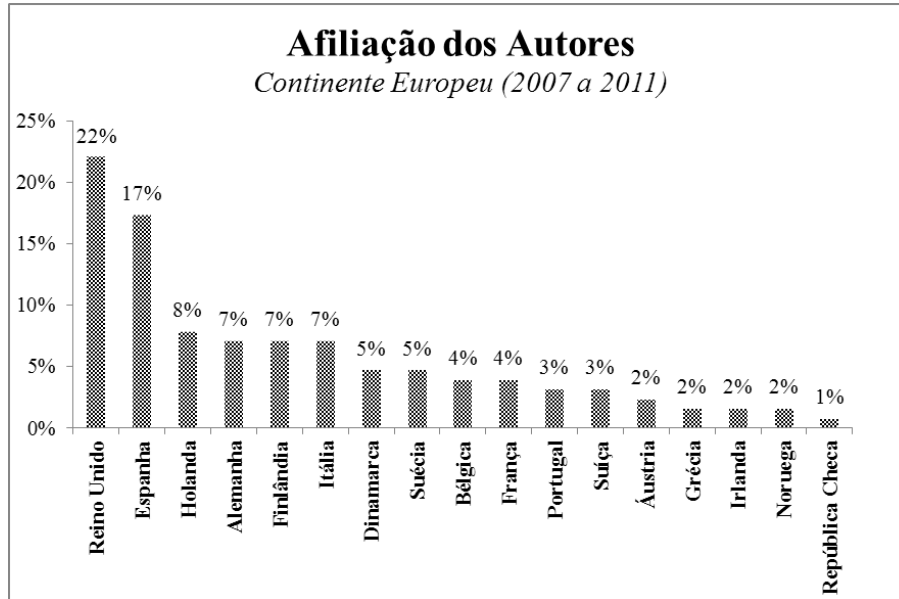
Continente	Ano					Frequência	%
	2007	2008	2009	2010	2011		
Europeu	23	26	28	25	25	127	73%
Americano	5	8	5	4	5	27	15%
Asiático	1	2	1	2	6	12	7%
Oceania	3	2	1	2	1	9	5%

A maioria (68%) da afiliação na Europa está concentrada em seis países: Reino Unido (22%), Espanha (17%), Holanda (8%), Alemanha, Finlândia e Itália, com 7% cada (figura 4 e tabela 6).

**Tabela 6: Afiliação dos Autores Continente Europeu**

País	Frequência	Percentagem
1 Reino Unido	28	22%
2 Espanha	22	17%
3 Holanda	10	8%
4 Alemanha	9	7%
5 Finlândia	9	7%
6 Itália	9	7%
7 Dinamarca	6	5%
8 Suécia	6	5%
9 Bélgica	5	4%
10 França	5	4%
11 Portugal	4	3%
12 Suíça	4	3%
13 Áustria	3	2%
14 Grécia	2	2%
15 Irlanda	2	2%
16 Noruega	2	2%
17 República Checa	1	1%

**Figura 4: Afiliação dos Autores Continente Europeu**

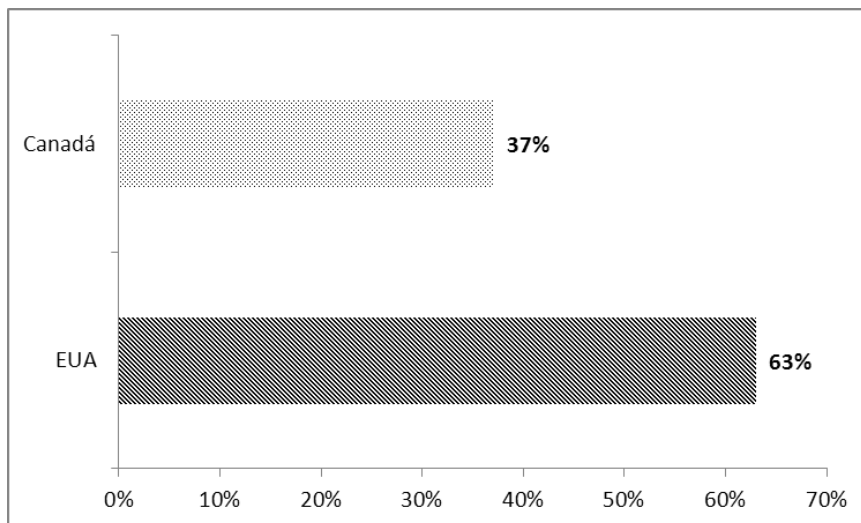


Relativamente à contribuição do continente americano, verifica-se que 63% corresponde aos Estados Unidos da América e 37% ao Canadá (tabela 7 e figura 5).

**Tabela 7: Afiliação dos Autores Continente Americano**

País	Frequência	Percentagem
EUA	17	63%
Canadá	10	37%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

**Figura 5: Afiliação dos Autores Continente Americano**

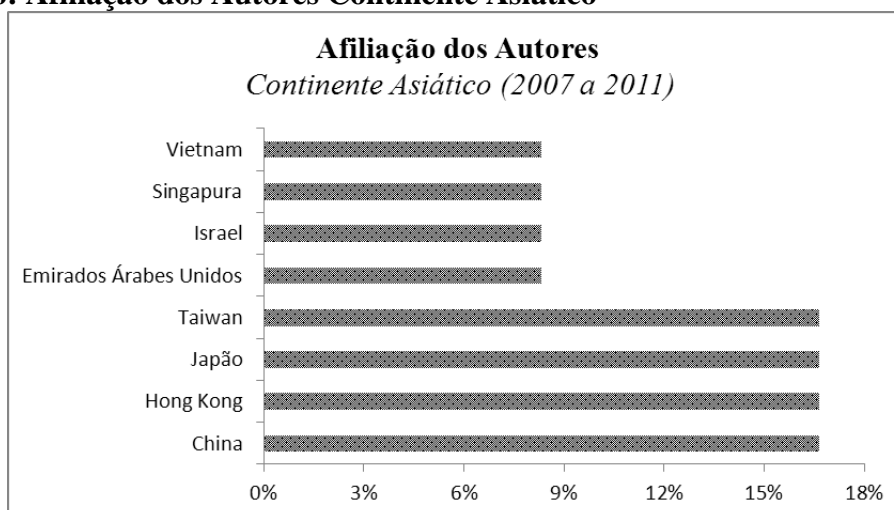


O continente asiático representa 7% do total dos artigos publicados (*figura 3*), sendo a China, Japão, Hong Kong e Taiwan os países que mais contribuíram, 17% cada um (*tabela 8 e figura 6*).

**Tabela 8: Afiliação dos Autores Continente Asiático**

País	Frequência	Percentagem
China	2	17%
Hong Kong	2	17%
Japão	2	17%
Taiwan	2	17%
Emirados Árabes Unidos	1	8%
Israel	1	8%
Singapura	1	8%
Vietnam	1	8%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>

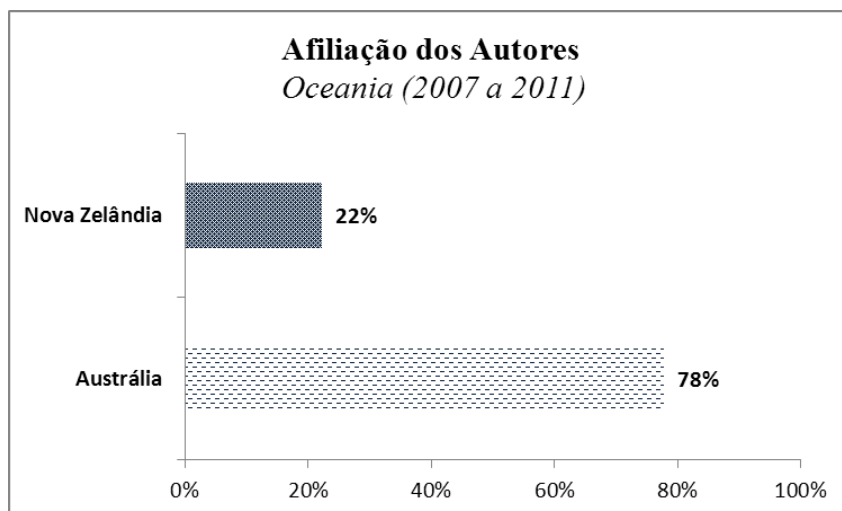
**Figura 6: Afiliação dos Autores Continente Asiático**



A contribuição da Oceania nos artigos investigados refere-se apenas a nove artigos (*tabela 5*) o que corresponde a um total de 5% distribuídos entre a Austrália (78%) e Nova Zelândia (22%) (*tabela 9 e figura 7*).

**Tabela 9: Afiliação dos Autores Oceania**

País	Frequência	Percentagem
Austrália	7	78%
Nova Zelândia	2	22%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>

**Figura 7: Afiliação dos Autores Oceania**

### 3.2.2. Quantidade de Artigos por Autor e Tipo de Autoria

Relativamente à autoria dos 127 artigos, verifica-se a frequência de 272 autores, refletindo-se numa média de 2,14 autores por artigos. Contudo, aquando da análise mais detalhada da frequência desses autores, verificou-se que 14 (5%) publicaram mais de um artigo, finalizando um total de 258 autores no período analisado (*tabela 10*).

**Tabela 10: Autores que contribuíram para mais de um artigo**

<b>Quantidade</b>	<b>Autor</b>	<b>Quantidade de Artigos</b>
1	Alan Lowe	2
2	Ann Vanstraelen	2
3	Anne Loft	2
4	Beatriz García Osma	2
5	Daniel Oyon	2
6	David Naranjo-Gil	2
7	Emma García-Meca	2
8	Joanne Locke	2
9	Marc Deloof	2
10	Markus Granlund	2
11	Teemu Malmi	2
12	Trevor Hopper	2
13	Wim A. Van der Stede	2
14	Yves Gendron	2

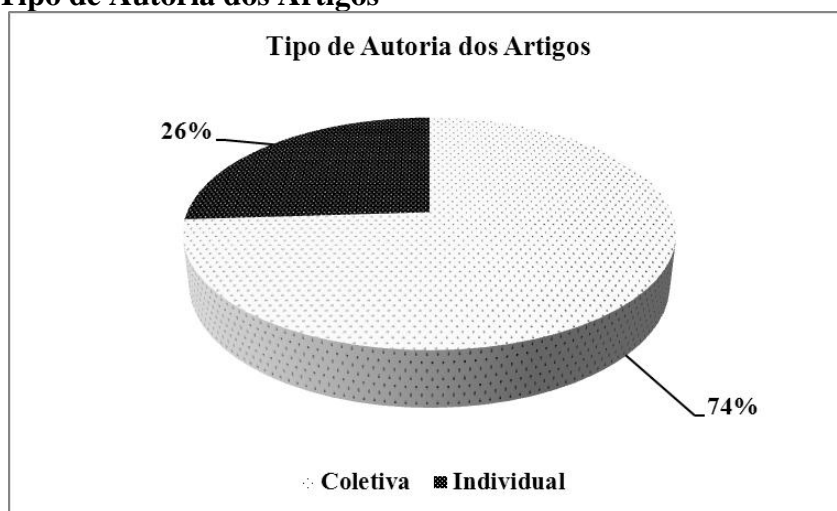


Assim como as universidades, os autores também podem contribuir para um artigo de forma individual ou coletiva. Pode-se constatar que a maioria dos artigos (74%) teve como base a autoria coletiva em que participaram mais de um autor, em contrapartida os artigos com autoria individual correspondem a 26% do total (*tabela 11 e figura 8*). Este resultado assemelha-se a estudos anteriores (Lukka e Kasanen, 1996 e Meyer *et al.*, 2005) que obtiveram os seguintes resultados respetivamente: 44% e 26% do total dos artigos estudados com uma autoria individual e 56% e 74% com autoria coletiva, respetivamente.

**Tabela 11: Tipo de Autoria dos Artigos**

<b>Autoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Coletiva	94	74%
Individual	33	26%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

**Figura 8: Tipo de Autoria dos Artigos**

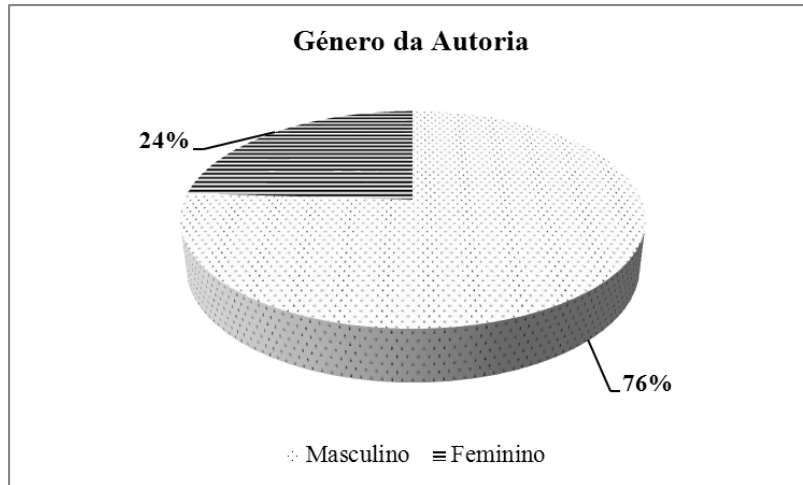


Relativamente ao género dos autores, dos 258 que deram o seu contributo aos artigos publicados (*tabela 12*), apenas 24% é do género feminino, sendo a maioria (76%) do género masculino (*figura 9*).

**Tabela 12: Género dos Autores**

<b>Género</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Masculino	196	76%
Feminino	62	24%
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>

**Figura 9: Género da Autoria – Total**



Meyer *et al.* (2005), em um estudo empírico sobre os artigos publicados nos primeiros vinte anos do *Advances in Accounting*, concluíram que 82% dos artigos individuais eram compostos por autores masculinos e apenas 18% por autores femininos. Este resultado é confirmado pelos nossos estudos que apresentam, para os artigos de autoria individual, uma percentagem de participação de 85% para o género masculino e 15% para o feminino (*tabela 13*).

**Tabela 13: Autoria Individual - Género dos Autores**

Género	Frequência	Percentagem
Masculino	28	85%
Feminino	5	15%
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>

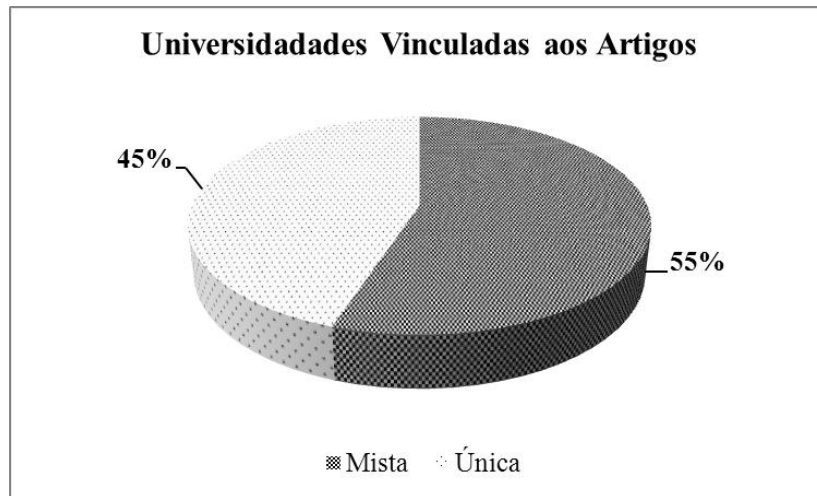
### 3.3. Universidades

No que concerne ao vínculo das universidades envolvidas na investigação, verifica-se um ligeiro equilíbrio entre os artigos publicados com vínculo apenas a uma universidade (45%) e os vinculados a mais de uma universidade (55%) (*tabela 14 e figura 10*).

**Tabela 14: Vínculo dos Artigos às Universidades**

Tipo	Total	Percentagem
Mista	70	55%
Única	57	45%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

**Figura 10: Universidades Vinculadas aos Artigos**



No total, 163 universidades contribuíram na elaboração dos 127 artigos (*anexo 1*), porém apenas 45 (28%) participaram em mais de um estudo (*tabela 15*).

**Tabela 15: Universidades que contribuíram para mais de um estudo**

Quantidade	Universidade	Frequência	Quantidade	Universidade	Frequência
1	Copenhagen Business School	4	23	New York University	2
2	Aston Business School	3	24	Norwegian School of Economics and Business	2
3	Helsinki School of Economics	3	25	Otto Beisheim School of Management	2
4	Manchester Business School	3	26	Pablo de Olavide University	2
5	Stanford University	3	27	Stockholm School of Economics	2
6	Tilburg University	3	28	Stockholm University School of Business	2
7	Universidad de Navarra	3	29	Turku School of Economics	2
8	Universidad de Zaragoza	3	30	Universidad Autónoma de Madrid	2
9	Università Bocconi	3	31	Universidad de Murcia	2
10	Université Laval	3	32	Université Catholique de Louvain	2
11	University of Amsterdam	3	33	University of Alicante	2
12	University of Tampere	3	34	University of Antwerp	2
13	Cass Business School	2	35	University of Colorado at Boulder	2
14	Concordia University	2	36	University of Jaén	2
15	Dublin City University	2	37	University of Jyväskylä	2
16	Erasmus University	2	38	University of New South Wales	2
17	ISCTE	2	39	University of Oulu	2
18	Lancaster University	2	40	University of Oxford	2
19	London School of Economics	2	41	University of Padova	2
20	Lund University	2	42	University of Sussex	2
21	Maastricht University	2	43	University of Technology	2
22	National Taiwan University	2	44	University of Warwick	2
			45	Waikato Management School	2

### 3.4. Temas dos Artigos

A *European Accounting Review* publicou um total de 127 artigos nos cinco anos do estudo. Sendo 54 (43%) de contabilidade financeira, 33 (26%) de contabilidade de

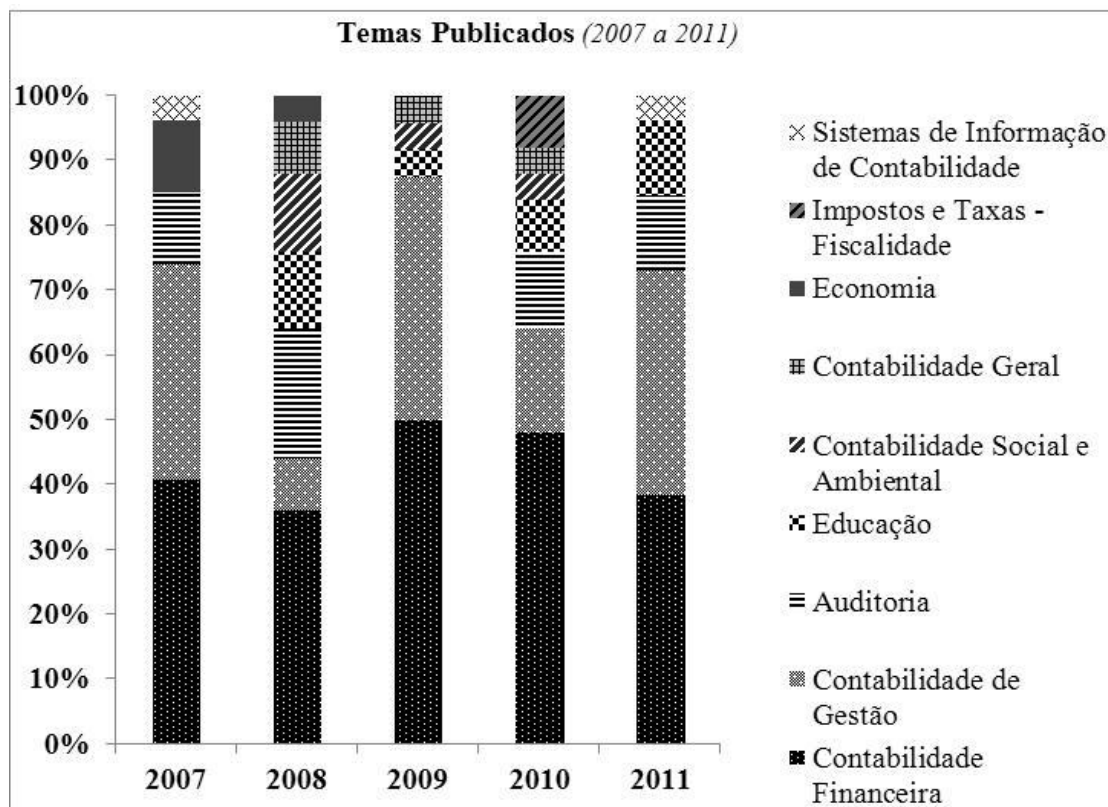
gestão, 14 (11%) de auditoria, 9 de educação (7%), 5 (4%) de contabilidade social e ambiental, 4 (3%) de contabilidade geral, 4 de economia (3%), 2 de impostos e taxas (2%) e 2 (2%) de sistemas de informação de contabilidade (tabela 16).

**Tabela 16: Conteúdo dos Artigos**

Assunto	Ano					Total	Participação
	2007	2008	2009	2010	2011		
Contabilidade Financeira	11	9	12	12	10	54	43%
Contabilidade de Gestão	9	2	9	4	9	33	26%
Auditoria	3	5	0	3	3	14	11%
Educação	0	3	1	2	3	9	7%
Contabilidade Social e Ambiental	0	3	1	1	0	5	4%
Contabilidade Geral	0	2	1	1	0	4	3%
Economia	3	1	0	0	0	4	3%
Impostos e Taxas - Fiscalidade	0	0	0	2	0	2	2%
Sistemas de Informação de Contabilidade	1	0	0	0	1	2	2%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

Verifica-se ao longo dos anos a supremacia dos conteúdos da contabilidade financeira, seguidos da contabilidade de gestão, auditoria e educação (figura 11).

**Figura 11: Conteúdos dos Artigos Publicados**



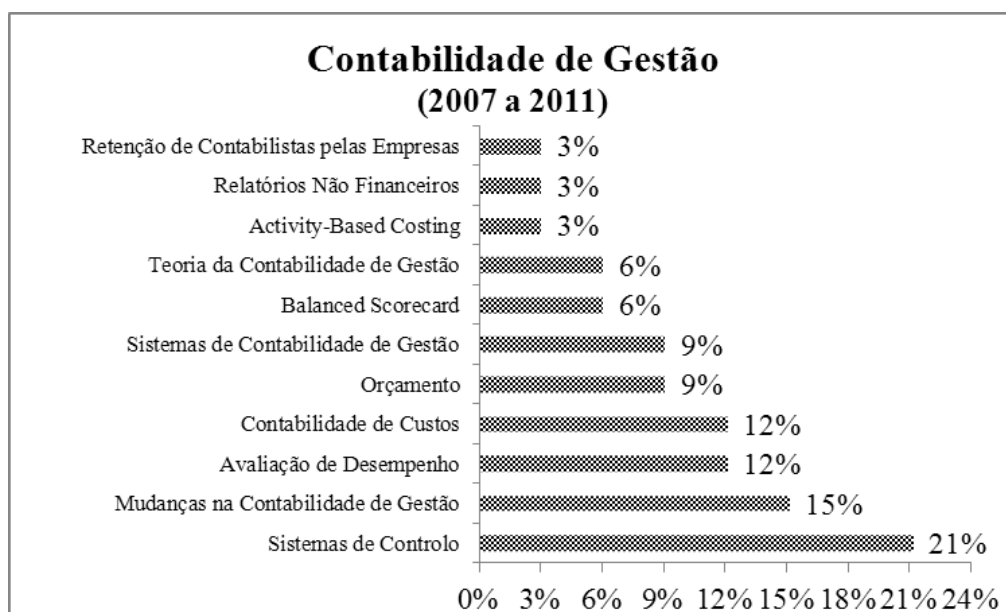
Verifica-se que 80% dos artigos pertencem aos conteúdos de contabilidade financeira, contabilidade de gestão e auditoria. Estes resultados ratificam estudos empíricos anteriores, nomeadamente Lukka e Kasanen (1996) e Meyer *et al.* (2005), que obtiveram como resposta para estes temas um total de 81% e 82% respetivamente. Raffounnier e Schatt (2010) igualmente obtiveram como resposta a contabilidade financeira e a de gestão como os assuntos dominantes nas publicações em contabilidade.

Visando avaliar cada um dos temas mais abordados nos artigos, estes foram agrupados em subtemas, de forma a identificar os conteúdos mais discutidos dentro de cada tema, a semelhança do estudo realizado por Meyer *et al.* (2005).

A contabilidade de gestão foi o segundo tema mais analisado nos artigos publicados neste estudo, com um total de 33 artigos (*tabela 17*). Dentro deste tema o assunto que mais se destacou foi Sistemas de Controlo (21%) (*tabela 17*), este resultado vem ratificar a investigação realizada por Shields (1997), que obteve como resposta o tema de Sistema de Controlo de Gestão como sendo o mais discutido nos artigos analisados. Os outros temas mais estudados foram as Mudanças na Contabilidade de Gestão (15%), Avaliação de Desempenho (12%), Contabilidade de Custos (12%), Orçamento (9%), Sistemas de Contabilidade de Gestão (9%), Balanced Scorecard (6%), Teoria da Contabilidade de Gestão (6%), Activity-Based Costing (3%), Relatórios não Financeiros (3%) e Retenção de Contabilistas (3%) (*figura 12 e tabela 17*).

**Tabela 17: Assuntos Abordados na Contabilidade de Gestão**

Assuntos	Frequência	Percentagem
Sistemas de Controlo	7	21%
Mudanças na Contabilidade de Gestão	5	15%
Avaliação de Desempenho	4	12%
Contabilidade de Custos	4	12%
Orçamento	3	9%
Sistemas de Contabilidade de Gestão	3	9%
Balanced Scorecard	2	6%
Teoria da Contabilidade de Gestão	2	6%
Activity-Based Costing	1	3%
Relatórios Não Financeiros	1	3%
Retenção de Contabilistas pelas Empresas	1	3%
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>

**Figura 12: Assuntos da Contabilidade de Gestão**

Alguns conteúdos foram amplamente discutidos nos diversos subitens desta categoria designadamente; qual o sistema de controlo de gestão que deve ser adotado e os métodos de implementação; quais devem ser os ajustes nos sistemas de controlo aquando de uma inovação da empresa; o novo perfil do contabilista; o papel da contabilidade moderna; preços de transferências; orientação para o cliente e sistemas de incentivos (pagamentos/recompensas e bónus dos executivos) (tabela 18).

**Tabela 18: Artigos de Contabilidade de Gestão**

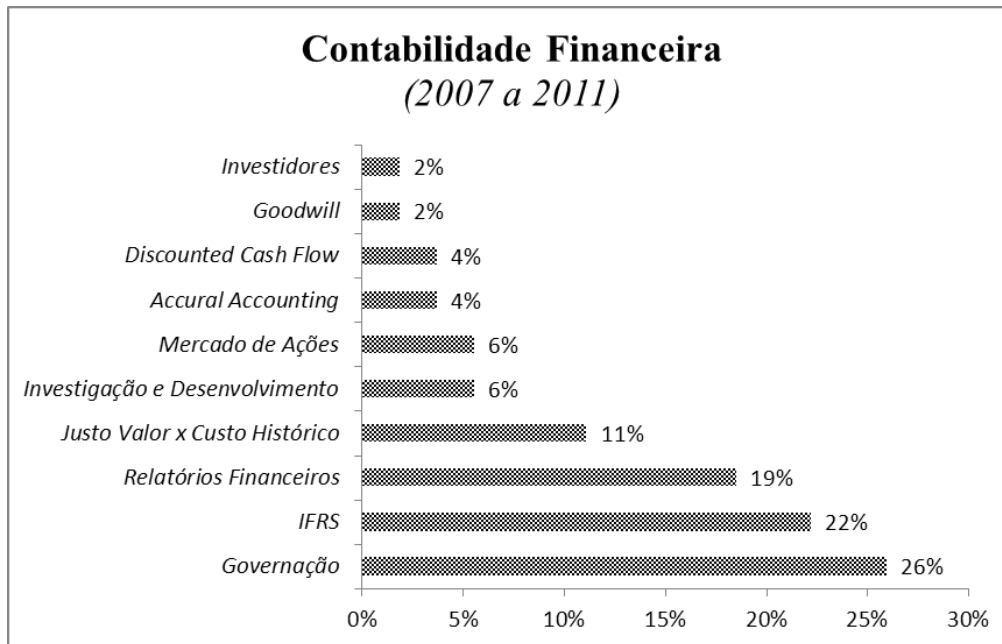
Artigo	Classificação
Extending Institutional Analysis through Theoretical Triangulation: Regulation and Activity-Based Costing in Portuguese Telecommunications	Activity-Based Costing
Financial Consequences in Foreign Subsidiary Manager Performance Evaluations	Avaliação de Desempenho
The Periodic Review of Performance Indicators: An Empirical Investigation of the Dynamism of Performance Measurement Systems	Avaliação de Desempenho
The Effects of Leadership Styles and Use of Performance Measures on Managerial Work-Related Attitudes	Avaliação de Desempenho
Performance Measurement and Incentive Compensation: An Empirical Analysis and Comparison of Chinese and Western Firms' Practices	Avaliação de Desempenho
Does the Balanced Scorecard Add Value? Empirical Evidence on its Effect on Performance	Balanced Score Card
Balancing Multiple Competing Objectives with a Balanced Scorecard	Balanced Score Card
The Cost of Customer Satisfaction: A Framework for Strategic Cost Management in Service Industries	Contabilidade de Custos

**Tabela 18: Artigos de Contabilidade de Gestão (Continuação)**

Artigo	Classificação
The Economy of Music Programs and Organizations. A Micro Analysis and Typology	Contabilidade de Custos
Pricing in a Service Sector Context: Accounting and Marketing Logics in the Hotel Industry	Contabilidade de Custos
Strategic Transfer Pricing and Social Welfare under Product Differentiation	Contabilidade de Custos
Making Business Partners: A Case Study on how Management Accounting Culture was Changed	Mudanças na Contabilidade de Gestão
Customer Focus – An Accountability Dilemma	Mudanças na Contabilidade de Gestão
Accounting Students and Communication Apprehension: A Study of Spanish and UK Students	Mudanças na Contabilidade de Gestão
Customer Orientation and Management Control in the Public Sector: A Garbage Can Analysis	Mudanças na Contabilidade de Gestão
Management Accounting Research in the Wake of the Crisis: Some Reflections	Mudanças na Contabilidade de Gestão
The Relationship of Budgetary Participation and Reliance on Accounting Performance Measures with Individual-Level Consequent Variables: A Meta-Analysis	Orçamento
Management Control without Budgets: A Field Study of 'Beyond Budgeting' in Practice	Orçamento
A Theoretical Analysis of the Impact of Adopting Rolling Budgets, Activity-Based Budgeting and Beyond Budgeting	Orçamento
Employees, Non-financial Reports and Institutional Arrangements: A Study of Accounts in the Workplace	Relatórios Não Financeiros
Initial Retention of External Accountants in Startup Ventures	Retenção de Contabilistas pelas Empresas
Institutional Logics, ICT and Stability of Management Accounting	Sistemas de Contabilidade de Gestão
How CFOs Determine Management Accounting Innovation: An Examination of Direct and Indirect Effects	Sistemas de Contabilidade de Gestão
Management Accounting: Retrospect and Prospect	Sistemas de Contabilidade de Gestão
Explaining the Non-Adoption of Post-Completion Auditing	Sistemas de Controlo
Knowledge Translation in Management Accounting and Control: A Case Study of a Multinational Firm in Transitional Economies	Sistemas de Controlo
Legitimacy and Identity in Germanic Management Accounting Research	Sistemas de Controlo
Cybersecurity, Capital Allocations and Management Control Systems	Sistemas de Controlo
Accounting and Control, Entrepreneurship and Innovation: Venturing into New Research Opportunities	Sistemas de Controlo
The Multiplicity of Controls and the Making of Innovation	Sistemas de Controlo
The Choice of Interactive Control Systems under Different Innovation Management	Sistemas de Controlo
Towards a More Comprehensive Understanding of the Roles of Management Accountants	Teoria da Contabilidade de Gestão
In Search of Management Accounting Theory	Teoria da Contabilidade de Gestão

A contabilidade financeira foi o assunto mais discutido em todos os anos analisado com 90% dos seus assuntos concentrados em governação (26%), IFRS (*International Financial Reporting Standards*) (22%), Relatórios Financeiros (19%), Justo Valor e Custo Histórico (11%), Investigação e Desenvolvimento (6%) e Mercado de Ações (6%) (figura 13).

**Figura 13: Assuntos da Contabilidade Financeira**



A contabilidade financeira possui um total de 54 artigos (*tabela 19*), a maior parte destes (26%) correspondem à Governança (*tabela 19*). Estes estudos investigam principalmente as medidas de divulgação voluntária, a composição e a independência do conselho de administração.

**Tabela 19: Assuntos Abordados na Contabilidade Financeira**

Tema	Frequência	Porcentagem
Governança	14	26%
IFRS	12	22%
Relatórios Financeiros	10	19%
Justo Valor x Custo Histórico	6	11%
Investigação e Desenvolvimento	3	6%
Mercado de Ações	3	6%
Accural Accounting	2	4%
Discounted Cash Flow	2	4%
Goodwill	1	2%
Investidores	1	2%
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100%</b>

O subitem IFRS (22%) (*tabela 19*) analisa especialmente a comparabilidade das informações financeiras com a adoção das IFRS, a adoção voluntária das normas



internacionais de contabilidade e as alterações dos métodos de contabilização com a entrada em vigor das IFRS. Alguns temas mereceram destaques nestes artigos: IFRS 3, IFRS 2, IAS 19, Goodwill e Investigação e Desenvolvimento.

Os artigos classificados como Relatórios Financeiros refletem estudos sobre a preocupação com a qualidade dos relatórios, preparação de relatórios internos e externos e políticas de preparação dos mesmos. Os incluídos no subitem Justo Valor *versus* Custo Histórico avaliam a escolha entre a adoção de um dos modelos para a mensuração dos ativos (tabela 20).

**Tabela 20: Artigos de Contabilidade Financeira**

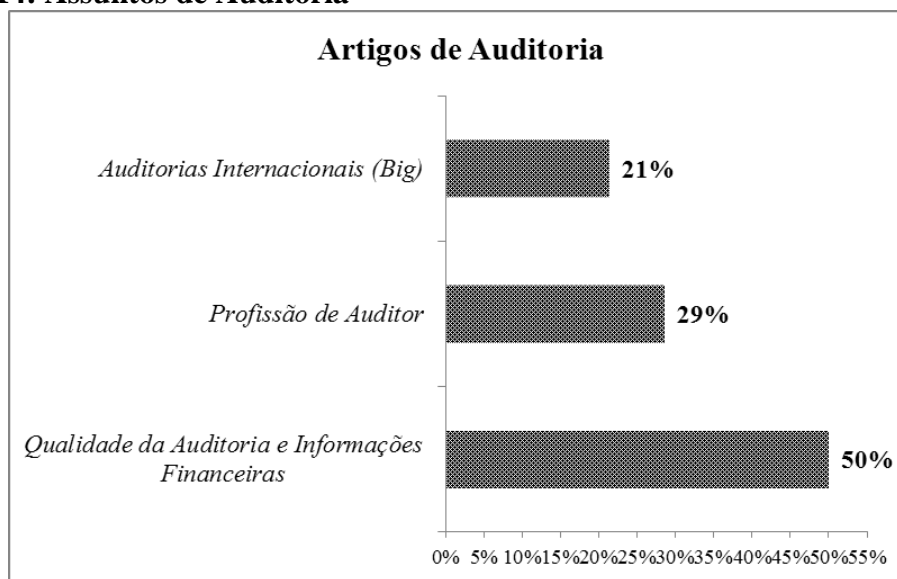
Artigo	Classificação
Accrual Accounting in EU Local Governments: One Method, Several Approaches	Accrual Accounting
On the Implementation of Accrual Accounting: A Study of Conflict and Ambiguity	Accrual Accounting
The Use of Valuation Models by UK Investment Analysts	Discounted Cash Flow
Does Valuation Model Choice Affect Target Price Accuracy?	Discounted Cash Flow
The Value-Relevance of Financial Statement Recognition versus Note Disclosure: Evidence from Goodwill Accounting	Goodwill
The Relationship between Voluntary Disclosure and Independent Directors in the Presence of a Dominant Shareholder	Governança
Corporate Compliance with Non-Mandatory Statements of Best Practice: The Case of the ASB Statement on Interim Reports	Governança
The Association between Board Composition and Different Types of Voluntary Disclosure	Governança
Board of Directors' Characteristics and Conditional Accounting Conservatism: Spanish Evidence	Governança
Exploring the Effects of Corporate Governance on Intellectual Capital Disclosure: An Analysis of European Biotechnology Companies	Governança
The Effects of Corporate Governance on the Relationship between Innovative Efforts and Performance	Governança
Governance and Merger Accounting: Evidence from Stock Price Reactions to Purchase versus Pooling	Governança
Private Equity Investments and Disclosure Policy	Governança
The Association of Board Independence and Ownership Concentration with Voluntary Disclosure: A Meta-analysis	Governança
On the Appropriateness of Performance-Based Compensation for Supervisory Board Members - An Agency Theoretic Approach	Governança
Ultimate Ownership and Earnings Conservatism	Governança
Accounting, Governance and the Crisis: Is Risk the Missing Link?	Governança

**Tabela 20: Artigos de Contabilidade Financeira – Continuação**

Artigo	Classificação
Ownership Structure and the Cost of Debt	Governança
Artificial Intelligence Measurement of Disclosure (AIMD)	Governança
Simulation-Based Comparison of Existent IAS 19 Accounting Options	IFRS
IFRS Adoption and Accounting Quality: A Review	IFRS
The Role of Firm-Specific Incentives and Country Factors in Explaining Voluntary IAS Adoptions: Evidence from Private Firms	IFRS
US Institutional Investors Response to the News Flow of Intangibles Intensive European Stocks: A Study of European BioTech and Pharma Stocks	IFRS
Disclosed Values of Option-Based Compensation - Incompetence, Deliberate Underreporting or the Use of Expected Option Life?	IFRS
Diffusion of an Accounting Innovation: Fixed Asset Accounting in the NHS in Wales	IFRS
The Impact of Introducing Estimates of the Future on International Comparability in Earnings Expectations	IFRS
The Impact of Mandatory IFRS Adoption on Equity Valuation of Accounting Numbers for Security Investors in the EU	IFRS
Determinants of the Accounting Choice between Alternative Reporting Methods for Interests in Jointly Controlled Entities	IFRS
IFRS: On the Docility of Sophisticated Users in Preserving the Ideal of Comparability	IFRS
The Adoption of IFRS 3: The Effects of Managerial Discretion and Stock Market Reactions	IFRS
Economic Transition and Accounting System Reform in Vietnam	IFRS
Experienced and Novice Investors: Does Environmental Information Influence Investment Allocation Decisions?	Investidores
Capitalization of R&D and the Informativeness of Stock Prices	Investigação e Desenvolvimento-Contabilização
R&D Expenditure and Earnings Target	Investigação e Desenvolvimento-Contabilização
Accounting Choice and Earnings Quality: The Case of Software Development	Investigação e Desenvolvimento-Contabilização
The Decision Usefulness of Fair Value Accounting - A Theoretical Perspective	Justo Valor x Custo Histórico
An Experiment in Fair Value Accounting: UK Investment Vehicles	Justo Valor x Custo Histórico
Fair Value or Cost Model? Drivers of Choice for IAS 40 in the Real Estate Industry	Justo Valor x Custo Histórico
The Decision Usefulness of Financial Accounting Measurement Concepts: Evidence from an Online Survey of Professional Investors and their Advisors	Justo valor x Custo histórico
Optimal Precision of Accounting Information in Debt Financing	Justo Valor x Custo Histórico
Residual Income Valuation Models and Inflation	Justo Valor x Custo Histórico
Post-Earnings Announcement Drift in Spain and Behavioural Finance Models	Mercado de Ações
Stock Price Reaction to Non-financial News in European Technology Companies	Mercado de Ações
The Information Content of Earnings Components: Evidence from the Chinese Stock Market	Mercado de Ações
Does Pro Forma Reporting Bias Analyst Forecasts?	Relatórios Financeiros
Earnings and Capital Management in Alternative Loan Loss Provision Regulatory Regimes	relatórios financeiros
A Comparison of Error Rates for EVA, Residual Income, GAAP-earnings and Other Metrics Using a Long-Window Valuation Approach	relatórios financeiros
Forward-Looking Disclosures, Financial Verifiability and Analysts' Forecasts: A Study of Cross-Listed European Firms	Relatórios Financeiros
Consequences and Costs of Financial Reporting Compliance for Local Government	relatórios financeiros
Determinants of Corporate Financial Disclosure in an Unregulated Environment: Evidence from the Early 20th Century	Relatórios Financeiros
How did Financial Reporting Contribute to the Financial Crisis?	Relatórios Financeiros
Do First and Third Quarter Unaudited Financial Reports Matter? The Portuguese Case	relatórios financeiros
Accounting and the Truth of Earnings Reports: Philosophical Considerations	Relatórios Financeiros
Stakeholder Reporting: The Spanish Tobacco Monopoly (1887-1986)	Relatórios Financeiros

Metade dos artigos de auditoria refere-se à qualidade da auditoria e das informações financeiras (*figura 14*), analisa sobretudo as características e práticas das empresas de auditoria e o seu reflexo na qualidade das informações financeiras. A participação deste tema no total dos artigos publicados foi de 11% (*tabela 16*), ou seja, apenas 14 artigos nos cinco anos do estudo (*tabela 21*). Os artigos classificados como Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras refletem estudos sobre a preocupação com a qualidade dos relatórios, preparação de relatórios internos e externos e políticas de preparação dos mesmos.

**Figura 14: Assuntos de Auditoria**

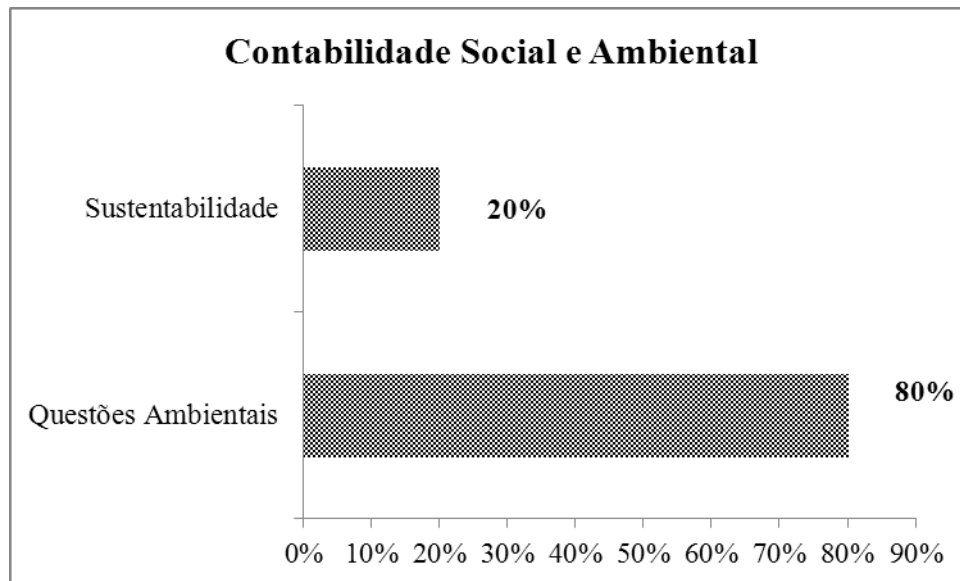


**Tabela 21: Artigos de Auditoria**

Artigo	Classificação
Auditing Stories about Discomfort: Becoming Comfortable with Comfort Theory	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
External Auditors, Audit Committees and Earnings Management in France	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
Judges' Attitudes toward the Public Accounting Profession	Profissão do Auditor
Audit-Firm Portfolio Characteristics and Client Financial Reporting Quality	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
Meta-analysis and the Accounting Literature: The Case of Audit Committee Independence and Financial Reporting Quality	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
Earnings Management and Audit Quality in Europe: Evidence from the Private	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
On the Conditions Under Which Audit Risk Increases with Information	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras
Discretionary Accruals and Auditor Behaviour in Code-Law Contexts: An	Auditorias Internacionais (Big)
Big Auditors, Private Firms and Accounting Conservatism: Spanish Evidence	Auditorias Internacionais (Big)
Auditor Independence and the Cost of Capital Before and After Sarbanes-	Profissão do Auditor
The Impact of Regulatory Enforcement and Audit upon IFRS Compliance - Evidence from China	Auditorias Internacionais (Big)
Regulating Audit in Europe: The Case of the Implementation of the EU Eighth Directive in Denmark 1984-2006	Profissão do Auditor
Regulating Audit beyond the Crisis: A Critical Discussion of the EU Green Paper	Profissão do Auditor
CPA-Firm Merger: An Investigation of Audit Quality	Qualidade da Auditoria e Informações Financeiras

Relativamente à Contabilidade Social e Ambiental, apenas cinco artigos foram identificados, quatro deles (80%) são relativos a questões ambientais e um deles realiza uma análise das publicações financeiras sobre a sustentabilidade de uma empresa finlandesa (figura 15 e tabela 22).

**Figura 15: Assuntos da Contabilidade Social e Ambiental**



**Tabela 22: Artigos de Contabilidade Social e Ambiental**

Artigo	Classificação
Carbon Trading: Accounting and Reporting Issues	questões ambientais
Corporate Responses in an Emerging Climate Regime: The Institutionalization and Commensuration of Carbon Disclosure	questões ambientais
The Value Relevance of Greenhouse Gas Emissions Allowances: An Exploratory Study in the Related United States SO2 Market	questões ambientais
Legitimation Strategies used in Response to Environmental Disaster: A French Case Study of Total SA's Erika and AZF Incidents	questões ambientais
Towards Sustaining the Status Quo: Business Talk of Sustainability in Finnish Corporate Disclosures 1987-2005	sustentabilidade

Na categoria Contabilidade Geral foram classificados quatro artigos, cujos principais assuntos discutidos foram: padronização dos conceitos; práticas de contabilidade, legislação e lucros (*tabela 23*).

**Tabela 23: Artigos de Contabilidade Geral**

Artigo	Classificação
Changing Pressures on the Research Process: On Trying to Research in an Age when Curiosity is not Enough	Padronização dos Conceitos
Accounting and the 'Art of Government': Margaret of Austria in Abruzzo (1539-86)	Práticas de Contabilidade
The True and Fair View in the European Union	Legislação
The Relative Importance of Firm and Country Characteristics for Earnings Quality around the World	Lucros

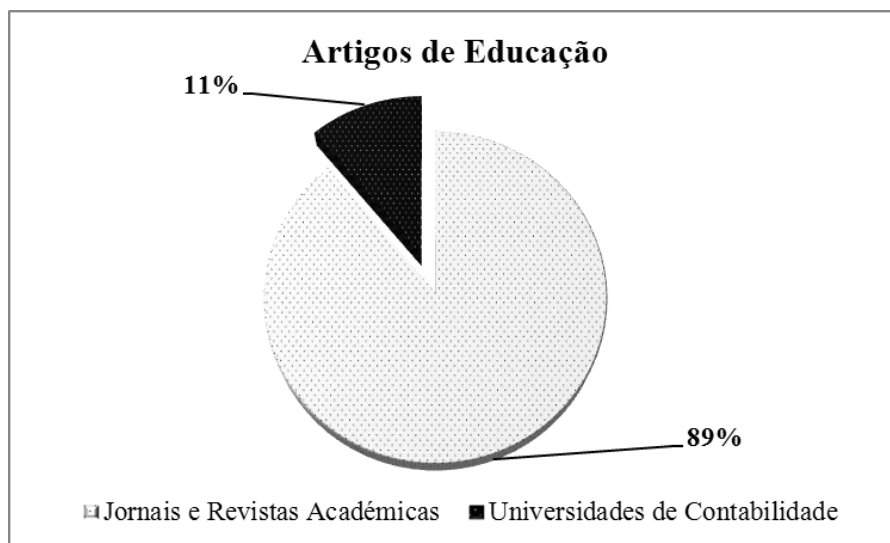
Na categoria Sistemas de Informações, os artigos referem-se a *softwares* específicos de contabilidade (2 artigos) (*tabela 24*).

**Tabela 24: Artigos de Sistemas de Informação de Contabilidade**

Artigo
XBRL: An (Open) Source of Enlightenment or Disillusion?
Key Concepts in Ethnography

Oito dos nove artigos sobre o tema Educação estão relacionados com as publicações nos jornais académicos, principalmente sobre a análise dos métodos de investigação, a qualidade e o conteúdo (como autoria e citações) dos mesmos (*figura 16 e tabela 25*).

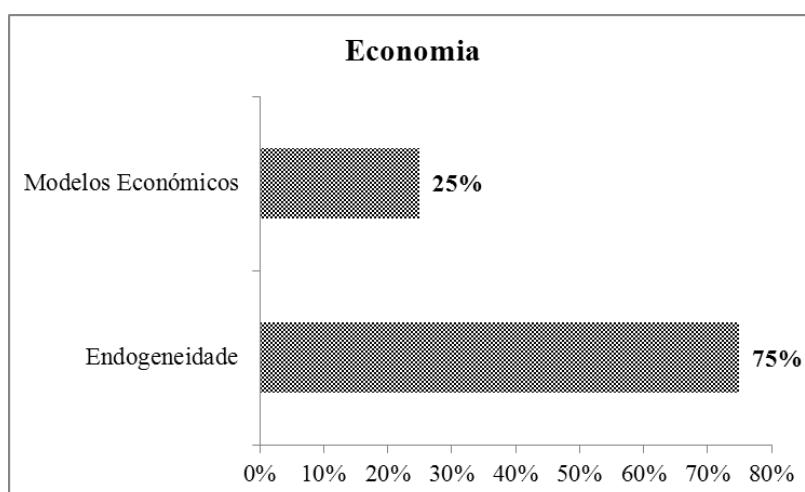
**Figura 16: Assuntos de Educação**



**Tabela 25: Artigos de Educação**

Artigo	Classificação
The Governance of Accounting Academia: Issues for a Debate	Universidades de Contabilidade
Constituting the Academic Performer: The Spectre of Superficiality and Stagnation in Academia	Jornais e Revistas Académicas
Evidence and Implications of Multiple Paradigms in Accounting Knowledge Production	Jornais e Revistas Académicas
Research the American Way: The Role of US Elites in Disseminating and Legitimizing Canadian Academic Accounting Research	Jornais e Revistas Académicas
Article Contribution and Subsequent Citation Rates: Evidence from European Accounting Review	Jornais e Revistas Académicas
On Successful Research	Jornais e Revistas Académicas
In Search of 'Successful' Accounting Research	Jornais e Revistas Académicas
Good Analytical Research	Jornais e Revistas Académicas
Is European Accounting Research Fairly Reflected in Academic Journals? An Investigation of Possible Non-mainstream and Language Barrier Biases	Jornais e Revistas Académicas

Foram identificados quatro artigos sobre Economia, sendo que 75% (3) refere-se à endogeneidade e 25% (1) aos modelos económicos (*figura 17 e tabela 26*).

**Figura 17: Assuntos de Economia****Tabela 26: Artigos de Economia**

Artigo	Classificação
The Issue of Endogeneity within Theory-Based, Quantitative Management Accounting Research	endogeneidade
Endogeneity in Management Accounting Research: A Comment	endogeneidade
Endogeneity and Empirical Accounting Research	endogeneidade
Groves Mechanism vs. Profit Sharing for Corporate Budgeting - An Experimental Analysis with Preplay Communication	modelos económicos

Apenas dois artigos investigam o tema Impostos e Taxas, com os seguintes assuntos: normas fiscais – segregação da contabilidade financeira e fiscal e cálculo de imposto

conforme o tipo de rendimento (*tabela 27*). Este resultado assemelha-se ao encontrado por Meyer *et al.* (2005) que afirma que esta foi única área que não foi significativamente representada na sua investigação e argumenta que este resultado pode ser devido à existência de revistas especializadas neste tema, como por exemplo a *Advances in Taxation*.

**Tabela 27: Artigos de Impostos e Taxas**

Artigos
Finding a New Corporate Tax Base after the Abolishment of the One-Book System in EU Member States
The Role of Taxes in Compensation: A Case of Shareholder Expropriation

### 3.5. Metodologia dos Artigos

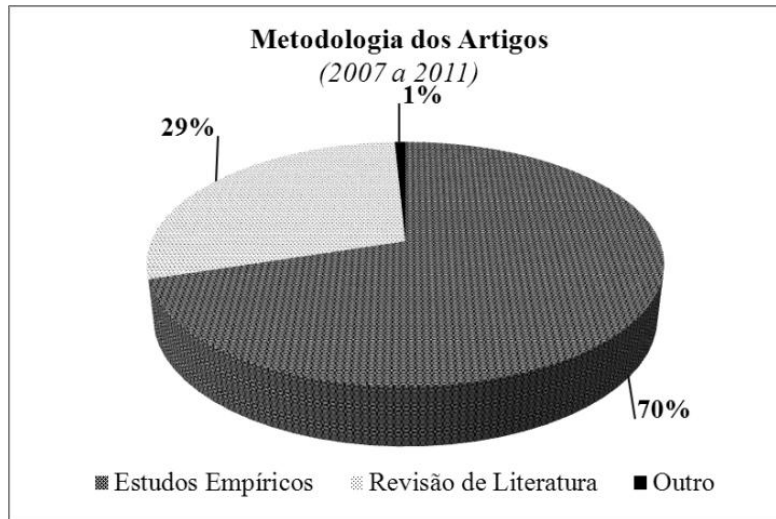
Quanto à metodologia utilizada, os artigos foram divididos em dois grupos: estudos empíricos e revisão de literatura. Apenas um artigo ficou de fora desta classificação, por se tratar de um artigo de opinião, este foi portanto classificado em outro. Nos estudos empíricos, foram incluídos todos os artigos cujos métodos de recolha de dados tenham sido: base de dados, estudo de caso, questionários e entrevistas.

Pode-se observar que a principal metodologia utilizada é a de estudos empíricos com 70% (89) dos artigos, seguida da revisão de literatura com 29% (37) (*tabela 28 e figura 18*). Este resultado valida o obtido por Bhimani (2002) em um estudo anterior, que obteve como resposta à sua investigação 35% de participação da revisão de literatura, contra 65% de outras metodologias no total dos artigos analisados.

**Tabela 28: Metodologia dos Artigos**

Metodologia	Frequência	Percentagem
Estudos Empíricos	89	70%
Revisão de Literatura	37	29%
Outro	1	1%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

**Figura 18: Metodologia dos Artigos**



Com o propósito de avaliar o perfil dos artigos de revisão de literatura, estes foram divididos em revisão de literatura qualitativa e revisão de literatura quantitativa. Os artigos classificados como revisão de literatura quantitativa correspondem aos artigos cuja revisão é realizada baseando-se na utilização de testes estatísticos e por sua vez os artigos classificados como revisão de literatura qualitativa referem-se àqueles que realizam a revisão sem recorrer aos testes estatísticos. Como pode ser observado, o resultado é equilibrado, com 46% de revisão de literatura quantitativa e 54% de revisão de literatura qualitativa (*tabela 29 e figura 19*).

**Tabela 29: Tipo de Revisão de Literatura**

Tipo da Revisão de Literatura	Frequência	Porcentagem
Qualitativa	20	54%
Quantitativa	17	46%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100%</b>

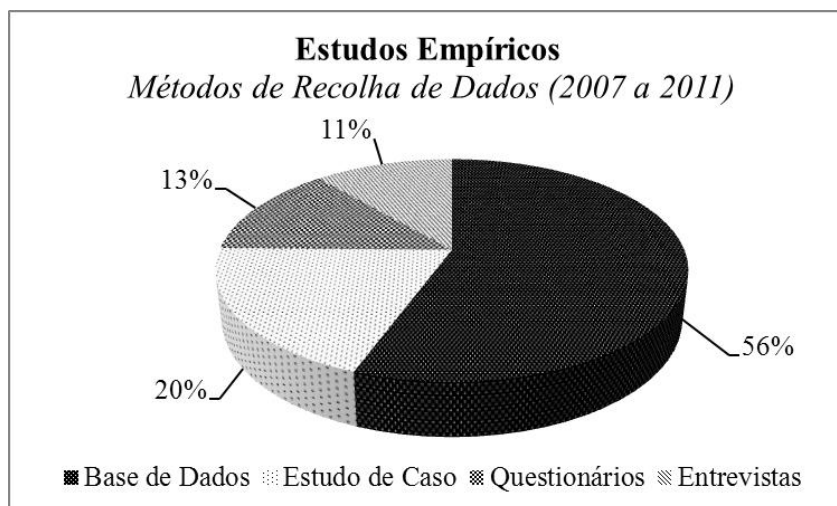


**Figura 19: Revisão de Literatura: Qualitativa e Quantitativa**



Em relação aos estudos empíricos, o método de recolha de dados predominante foi bases de dados existente (56%) (figura 20), esta categoria contempla informações adquiridas através de *websites*, informações obtidas através da bolsa de valores, *datastream*, *compustat*, *Worldscope*, dentre outras bases como pode ser observado no anexo 2. O segundo método de recolha de dado mais utilizado foi estudo de caso (20%), seguido pelos questionários (13%) e as entrevistas (11%) (figura 20 e tabela 30).

**Figura 20: Métodos de Recolha dos Dados – Estudos Empíricos**



**Tabela 30: Métodos de Recolha de Dados**

<b>Método de Recolha</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Base de Dados	54	56%
Estudo de Caso	19	20%
Questionários	13	13%
Entrevistas	11	11%
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>100%</b>

## 4. CONCLUSÃO

### 4.1. Objetivos e Resultados

Os jornais e revistas de investigação em contabilidade desempenham um papel de grande importância no meio académico, uma vez que são os principais veículos para divulgação das pesquisas nesta área. Atualmente muito se tem discutido sobre a importância e a qualidade destas publicações, como forma de poder avaliar a sua verdadeira contribuição para académicos e profissionais em contabilidade de todo o mundo.

Este estudo tem como principal objetivo contribuir para a sistematização do conhecimento sobre o perfil da investigação em contabilidade na Europa. Como objetivos específicos pretende contribuir para o conhecimento sobre as principais características inerentes aos artigos publicados nos jornais e revistas de contabilidade, especificamente; analisar quais os temas mais investigados, determinar as características da autoria, descrever as principais metodologias utilizadas, avaliar os métodos de recolhas de dados e o vínculo universitário.

Como forma de atingir os objetivos, foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados em jornais e revistas da especialidade, cujo principal assunto estivesse relacionado com a análise da importância e conteúdo das investigações em contabilidade, além da análise de todos os artigos publicados na *European Accounting Review* (EAR) durante um período de cinco anos consecutivos (2007 a 2011). A pesquisa dos artigos foi realizada através da *b-on*: Biblioteca do conhecimento *online* ISCTE, tanto para a elaboração da revisão de literatura, quanto para a recolha de artigos para o desenvolvimento do estudo. A escolha deste jornal baseia-se no prestígio que o

mesmo desfruta no meio académico e por se tratar de uma publicação de origem europeia, criada pela *European Accounting Association*.

Relativamente ao primeiro objetivo, conclui-se que a contabilidade financeira é o tema mais discutido nos artigos analisados, tendo como principais assuntos abordados a Governação, IFRS, Relatórios Financeiros e Justo Valor e Custo Histórico. O segundo tema mais discutido é o de contabilidade de gestão, sobretudo no que concerne aos Sistemas de Controlo e às Mudanças na Contabilidade de Gestão. A auditoria foi o terceiro tema mais abordado, tendo como principal destaque os assuntos relacionados com a qualidade da auditoria e das informações financeiras. No geral os resultados obtidos são convergentes com estudos revistos.

Em relação ao segundo objetivo, podemos afirmar que o perfil da autoria dos artigos pode ser descrito como sendo uma autoria maioritariamente composta por autores do género masculino, que possuem nacionalidade britânica e que em geral, realizam as suas investigações de maneira coletiva, estes resultados ratificam outros estudos existentes na literatura.

No que concerne ao terceiro objetivo, pode-se constatar que dentre as metodologias aplicadas o método estudos empíricos foi amplamente mais utilizado, com a revisão de literatura em grande desvantagem aquando da realização dos artigos. Estes resultados coincidem com estudos revistos.

Ao avaliar os métodos de recolhas de dados utilizados nos estudos empíricos, o quarto objetivo desta pesquisa, podemos concluir que a maioria das investigações foi realizada através da utilização de bases de dados já existente, como por exemplo o recurso a informações adquiridas através de *websites*, bolsa de valores, *datastream*, *compustat* e *Worldscope*.

Relativamente ao vínculo universitário dos artigos, podemos afirmar que há um leve equilíbrio entre as investigações vinculadas a uma única universidade e as vinculadas a mais de uma instituição de ensino.

#### *4.2. Limitações do estudo*

Como principais limitações deste estudo podemos citar:

- A subjetividade na classificação e padronização dos conceitos dos artigos analisados em determinadas variáveis, como por exemplo o tema a que se refere;
- O reduzido número de investigações desenvolvidas nesta área com o mesmo propósito, o que não permite a comparação dos resultados;
- A dispersão das informações extraídas, devido à grande quantidade de artigos analisados (127);
- O estudo ter sido realizado com recurso a apenas uma revista da especialidade.

#### *4.3. Contributo e Sugestões de Pesquisas Futuras*

O presente estudo contribui para o conhecimento sobre o perfil da investigação da contabilidade na Europa, principalmente no que concerne às publicações da revista *European Accounting Review* no período de cinco anos. Este estudo permite concluir que o perfil destas investigações é composto maioritariamente por artigos desenvolvidos especialmente sobre a contabilidade financeira, de gestão e auditoria, por autores oriundos do Reino Unido, na sua maioria masculinos e que desenvolvem as suas pesquisas de forma coletiva, utilizando como recurso para a sua investigação os estudos empíricos, recorrendo a bases de dados existentes. Este estudo contribui para a comunidade académica através da apresentação do detalhamento das investigações em contabilidade, tanto do ponto de vista dos conteúdos dos artigos, como da autoria dos mesmos.

Diante dos resultados obtidos neste estudo, ressaltamos a importância da realização das seguintes investigações futuras:

- Validar os resultados encontrados através da pesquisa em outras revistas da mesma especialidade na Europa, durante o mesmo período estudado (2007 a 2011);
- Investigar o motivo pelo qual os autores britânicos são os que mais contribuem para a investigação em contabilidade;

- Identificar o motivo pelo qual um assunto tão importante como fiscalidade é tão pouco representado neste tipo de estudo.

## **5. BIBLIOGRAFIA**

- Aharony, J., R. Barniv e H. Falk (2010): The Impact of Mandatory IFRS Adoption on Equity Valuation of Accounting Numbers for Security Investors in the EU, *European Accounting Review*, 19:3, 535-578
- Ajona, L. A., F. L. Dallo e S. S. Alegría (2008): Discretionary Accruals and Auditor Behaviour in Code-Law Contexts: Na Application to Failing Spanish Firms, *European Accounting Review*, 17:4, 641-666
- Al Jifri, K. e D. Citron (2009): The Value-Relevance of Financial Statement Recognition versus Note Disclosure: Evidence from Goodwill Accounting, *European Accounting Review*, 18:1, 123-140
- Alexander, D. e E. Eberhartinger (2009): The True and Fair View in the European Union, *European Accounting Review*, 18:3, 571-594
- Alves, C. F. e F. T. D. Santos (2008): Do First and Third Quarter Unaudited Financial Reports Matter? The Portuguese Case, *European Accounting Review*, 17:2, 361-392
- Amen, M. (2007): Simulation-Based Comparison of Existent IAS 19 Accounting Options, *European Accounting Review*, 16:2, 243-276
- Amir, E., Y. Guan e G. Livne (2010): Auditor Independence and the Cost of Capital Before & After Sarbanes–Oxley: The Case of Newly Issued Public Debt, *European Accounting Review*, 19:4, 633-664
- Andersson, P. e N. Hellman (2007): Does Pro Forma Reporting Bias Analyst Forecasts?, *European Accounting Review*, 16:2, 277-298
- Arnaboldi, M. e I. Lapsley (2009): On the Implementation of Accrual Accounting: A Study of Conflict and Ambiguity, *European Accounting Review*, 18:4, 809-836
- ARNOLD, M. C., E. PONICK e H. Y. S. MATHES (2008): Groves Mechanism vs. Profit Sharing for Corporate Budgeting – An Experimental Analysis with Preplay Communication, *European Accounting Review*, Vol. 17, No. 1, 37–63
- Ashton D., K. Peasnell e P. Wang (2011): Residual Income Valuation Models and Inflation, *European Accounting Review*, 20:3, 459-483
- Ballas, A. e V. Theoharakis, (2003), Exploring Diversity in Accounting Through Faculty Journal Perceptions, *Contemporary Accounting Research*, 20(4), 619-643
- Ballesta, J. P. S. e E. G. Meca (2011): Ownership Structure and the Cost of Debt, *European Accounting Review*, 20:2, 389-416
- Barth, M. E. e W. R. Landsman (2010): How did Financial Reporting Contribute to the Financial Crisis?, *European Accounting Review*, 19:3, 399-423
- Bebbington, J. e C. L. González (2008): Carbon Trading: Accounting and Reporting Issues, *European Accounting Review*, 17:4, 697-717

- Bechmann, K. L. e T. K. Hjortshøj (2009): Disclosed Values of Option-Based Compensation – Incompetence, Deliberate Underreporting or the Use of Expected Option Life?, *European Accounting Review*, 18:3, 475-513
- Beuselinck, C., M. Deloof e S. Manigart (2008): Private Equity Investments and Disclosure Policy, *European Accounting Review*, 17:4, 607-639
- Bhimani, A. (2002): European management accounting research, traditions in the making, *European Accounting Review*, 11,1, 99-117.
- Bisbe, J. e R. Malagueño (2009): The Choice of Interactive Control Systems under Different Innovation Management Modes, *European Accounting Review*, 18:2, 371-405
- Bozzolan, S., M. Trombetta e S. Beretta (2009): Forward-Looking Disclosures, Financial Verifiability and Analysts' Forecasts: A Study of Cross-Listed European Firms, *European Accounting Review*, 18:3, 435-473
- Brown, L. D. e R. J. Huefner (1994), 'The familiarity with and perceived quality of accounting journals: views of senior accounting faculty in leading U.S. MBA programs', *Contemporary Accounting Research*, 11(1-I), 223–50.
- Brown, L. D. (1996): Influential Accounting Articles, Individuals, Ph.D. Granting Institutions and Faculties: A Citational Analysis, *Accounting, Organizations and Society*, 21, 7/8, 723-754
- Byrne, S. e B. Pierce (2007): Towards a More Comprehensive Understanding of the Roles of Management Accountants, *European Accounting Review*, 16:3, 469-498
- CÄKER, M. (2007): Customer Focus – An Accountability Dilemma, *European Accounting Review*, Vol. 16, No. 1, 143 –171
- Camara, M., E. Chamorro e A. Moreno (2009): Stakeholder Reporting: The Spanish Tobacco Monopoly (1887–1986), *European Accounting Review*, 18:4, 697-717
- Campenhout, G. V. e T. V. Caneghem (2010): Article Contribution and Subsequent Citation Rates: Evidence from European Accounting Review, *European Accounting Review*, 19:4, 837-855
- Carmona, S., I. Gutierrez e M. Camara (1999): A profile of European accounting research: evidence from leading research journals, *European Accounting Review*, 8:3, 463-480.
- Carrington, T. e B. Catasús (2007): Auditing Stories about Discomfort: Becoming Comfortable with Comfort Theory, *European Accounting Review*, 16:1, 35-58
- Cassar, G. e C. D. Ittner (2009): Initial Retention of External Accountants in Startup Ventures, *European Accounting Review*, 18:2, 313-340
- Cerbioni, F. e A. Parbonetti (2007): Exploring the Effects of Corporate Governance on Intellectual Capital Disclosure: An Analysis of European Biotechnology Companies, *European Accounting Review*, 16:4, 791-826

- Chen, J. J. e H.Zhang (2010): The Impact of Regulatory Enforcement and Audit upon IFRS Compliance – Evidence from China, *European Accounting Review*, 19:4, 665-692
- Chen, G., M. Firth e D. N. Gao (2011): The Information Content of Earnings Components: Evidence from the Chinese Stock Market, *European Accounting Review*, 20:4, 669-692
- Chenhall, R. H. e F. Moers (2007): The Issue of Endogeneity within Theory-Based, Quantitative Management Accounting Research, *European Accounting Review*, 16:1, 173-196
- Cho, C. H. (2009): Legitimation Strategies Used in Response to Environmental Disaster: A French Case Study of Total SA's Erika and AZF Incidents, *European Accounting Review*, 18:1, 33-62
- Christensen, J. (2011): Good Analytical Research, *European Accounting Review*, 20:1, 41-51
- Chua, W. F. (2011): In Search of 'Successful' Accounting Research, *European Accounting Review*, 20:1, 27-39
- Ciftci, M. (2010): Accounting Choice & Earnings Quality: The Case of Software Development, *European Accounting Review*, 19:3, 429-459
- Cugini, A., A. Carù e F. Zerbini (2007): The Cost of Customer Satisfaction: A Framework for Strategic Cost Management in Service Industries, *European Accounting Review*, 16:3, 499-530
- Danbolt, J. e W. Rees (2008): An Experiment in Fair Value Accounting: UK Investment Vehicles, *European Accounting Review*, 17:2, 271-303
- Dargenidou, C. e S. McLeay (2010): The Impact of Introducing Estimates of the Future on International Comparability in Earnings Expectations, *European Accounting Review*, 19:3, 511-534
- Davila, A., G. Foster e D. Oyon (2009): Accounting and Control, Entrepreneurship and Innovation: Venturing into New Research Opportunities, *European Accounting Review*, 18:2, 281-311
- Demirakos, E. G., N. C. Strong e M. Walker (2010): Does Valuation Model Choice Affect Target Price Accuracy?, *European Accounting Review*, 19:1, 35-72
- Derfuss, K. (2009): The Relationship of Budgetary Participation and Reliance on Accounting Performance Measures with Individual-Level Consequent Variables: A Meta-Analysis, *European Accounting Review*, 18:2, 203-239
- DYCKMAN, T. R. e ZEFF, S. A. (1984): Two Decades of the Journal of Accounting Research, *Journal of Accounting Research*, 22:1, 225-297
- Durocher, S. e Y. Gendron (2011): IFRS: On the Docility of Sophisticated Users in Preserving the Ideal of Comparability, *European Accounting Review*, 20:2, 233-262



- Espinosa, M., M. Gietzmann e I. Raonic (2009): US Institutional Investors Response to the News Flow of Intangibles Intensive European Stocks: A Study of European BioTech and Pharma Stocks, *European Accounting Review*, 18:1, 63-92
- Fernández, B. C., Y.F. Callén e J. A. L. Gadea (2011): Stock Price Reaction to Non-financial News in European Technology Companies, *European Accounting Review*, 20:1, 81-111
- Florou, A. (2010): The Role of Taxes in Compensation: A Case of Shareholder Expropriation, *European Accounting Review*, 19:2, 343-374
- Forker, J. e R. Powell (2008): A Comparison of Error Rates for EVA, Residual Income, GAAP-earnings and Other Metrics Using a Long-Window Valuation Approach, *European Accounting Review*, 17:3, 471-502
- Forner, C. e S. Sanabria (2010): Post-Earnings Announcement Drift in Spain and Behavioural Finance Models, *European Accounting Review*, 19:4, 775-815
- Francis, J. R., I. K. Khurana, X. Martin e R. Pereira (2008): The Role of Firm-Specific Incentives and Country Factors in Explaining Voluntary IAS Adoptions: Evidence from Private Firms, *European Accounting Review*, 17:2, 331-360
- Gaeremynck, A., S. V. D. Meulen e M. Willekens (2008): Audit-Firm Portfolio Characteristics and Client Financial Reporting Quality, *European Accounting Review*, 17:2, 243-270
- Gaio, C. (2010): The Relative Importance of Firm and Country Characteristics for Earnings Quality around the World, *European Accounting Review*, 19:4, 693-738
- Gassen, J. e K. Schwedler (2010): The Decision Usefulness of Financial Accounting Measurement Concepts: Evidence from an Online Survey of Professional Investors and their Advisors, *European Accounting Review*, 19:3, 495-509
- Geuser, F. D., S. Mooraj e Daniel Oyon (2009): Does the Balanced Scorecard Add Value? Empirical Evidence on its Effect on Performance, *European Accounting Review*, 18:1, 93-122
- Gendron, Y. (2008): Constituting the Academic Performer: The Spectre of Superficiality and Stagnation in Academia, *European Accounting Review*, 17:1, 97-127
- Gordon, L. A., M. P. Loeb, T. Sohail, C. Y Tseng e L. Zhou (2008): Cybersecurity, Capital Allocations and Management Control Systems, *European Accounting Review*, 17:2, 215-241
- Göx, R. F. e A. Wagenhofer (2010): Optimal Precision of Accounting Information in Debt Financing, *European Accounting Review*, 19:3, 579-602
- Grüning, M. (2011): Artificial Intelligence Measurement of Disclosure (AIMD), *European Accounting Review*, 20:3, 485-519

- Hamberg, M., M. Paananen e J. Novak (2011): The Adoption of IFRS 3: The Effects of Managerial Discretion and Stock Market Reactions, *European Accounting Review*, 20:2, 263-288
- Hansen, S. C. (2011): A Theoretical Analysis of the Impact of Adopting Rolling Budgets, Activity-Based Budgeting and Beyond Budgeting, *European Accounting Review*, 20:2, 289-319
- Hartmann, F., D. Naranjo-Gil e P. Perego (2010): The Effects of Leadership Styles and Use of Performance Measures on Managerial Work- Related Attitudes, *European Accounting Review*, 19:2, 275-310
- Henri, J. F. (2010): The Periodic Review of Performance Indicators: An Empirical Investigation of the Dynamism of Performance Measurement Systems, *European Accounting Review*, 19:1, 73-96
- HITZ, J. M. (2007): The Decision Usefulness of Fair Value Accounting – A Theoretical Perspective, *European Accounting Review*, Vol. 16, No. 2, 323 –362
- Holm, C. e P. Rikhardsson (2008): Experienced and Novice Investors: Does Environmental Information Influence Investment Allocation Decisions?, *European Accounting Review*, 17:3, 537-557
- Hopper, T. e M. Major (2007): Extending Institutional Analysis through Theoretical Triangulation: Regulation and Activity-Based Costing in Portuguese Telecommunications, *European Accounting Review*, 16:1, 59-97
- Hopper, T. (2011): Management Accounting: Retrospect and Prospect, *European Accounting Review*, 20:4, 763-767
- Hopwood A. G. (2008): Changing Pressures on the Research Process: On Trying to Research in an Age when Curiosity is not Enough, *European Accounting Review*, Vol. 17, No. 1, 87–96
- Howard Mellett, Neil Marriott & Louise Macniven (2009): Diffusion of an Accounting Innovation: Fixed Asset Accounting in the NHS in Wales, *European Accounting Review*, 18:4, 745-764
- Huikku, J. (2007): Explaining the Non-Adoption of Post-Completion Auditing, *European Accounting Review*, 16:2, 363-398
- Humphrey, C., A. Kausar, A. Loft e M. Woods (2011): Regulating Audit beyond the Crisis: A Critical Discussion of the EU Green Paper, *European Accounting Review*, 20:3, 431-457
- Imam, Dr S., R. Barker e C. Clubb (2008): The Use of Valuation Models by UK Investment Analysts, *European Accounting Review*, 17:3, 503-535
- Järvenpää, M. (2007): Making Business Partners: A Case Study on how Management Accounting Culture was Changed, *European Accounting Review*, 16:1, 99-142

- Jermias, J. (2007): The Effects of Corporate Governance on the Relationship between Innovative Efforts and Performance, *European Accounting Review*, 16:4, 827-854
- Jeppesen, K. K. e A. Loft (2011): Regulating Audit in Europe: The Case of the Implementation of the EU Eighth Directive in Denmark 1984–2006, *European Accounting Review*, 20:2, 321-354
- Jerez, F. A. M. (2008): Governance and Merger Accounting: Evidence from Stock Price Reactions to Purchase versus Pooling, *European Accounting Review*, 17:1, 5-35
- Johansen, T. R. (2010): Employees, Non-financial Reports and Institutional Arrangements: A Study of Accounts in the Workplace, *European Accounting Review*, 19:1, 97-130
- Johnston, D. M., S. E. Sefcik e N. S. Soderstrom (2008): The Value Relevance of Greenhouse Gas Emissions Allowances: An Exploratory Study in the Related United States SO<sub>2</sub> Market, *European Accounting Review*, 17:4, 747-764
- José L. Arquero, Trevor Hassall, John Joyce & José A. Donoso (2007): Accounting Students and Communication Apprehension: A Study of Spanish and UK Students, *European Accounting Review*, 16:2, 299-322
- Khalifa, R. e P. Quattrone (2008): The Governance of Accounting Academia: Issues for a Debate, *European Accounting Review*, 17:1, 65-86
- Kihn, L. A. (2007): Financial Consequences in Foreign Subsidiary Manager Performance Evaluations, *European Accounting Review*, 16:3, 531-554
- Kolk, A., D. Levy e J. Pinkse (2008): Corporate Responses in an Emerging Climate Regime: The Institutionalization and Commensuration of Carbon Disclosure, *European Accounting Review*, 17:4, 719-745
- Laine, M. (2010): Towards Sustaining the Status Quo: Business Talk of Sustainability in Finnish Corporate Disclosures 1987–2005, *European Accounting Review*, 19:2, 247-274
- Lara, J.M.G., B. G. Osma e F. Penalva (2007): Board of Directors' Characteristics and Conditional Accounting Conservatism: Spanish Evidence, *European Accounting Review*, 16:4, 727-755
- Larcker, D. F. e T. O. Rusticus (2007): Endogeneity and Empirical Accounting Research, *European Accounting Review*, 16:1, 207-215
- Laughlin, R. (1995): Empirical research in accounting: Alternative approaches and a case for "middle-range" thinking, *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 8.1, 63 - 87
- Lent, L. V. (2007): Endogeneity in Management Accounting Research: A Comment, *European Accounting Review*, 16:1, 197-205

- Lim, S., Z. Matolcsy e D. Chow (2007): The Association between Board Composition and Different Types of Voluntary Disclosure, *European Accounting Review*, 16:3, 555-583
- Locke, J. e A. Lowe (2007): XBRL: An (Open) Source of Enlightenment or Disillusion?, *European Accounting Review*, 16:3, 585-623
- Locke, J. e A. Lowe (2008): Evidence and Implications of Multiple Paradigms in Accounting Knowledge Production, *European Accounting Review*, 17:1, 161-191
- Lourenço, I. C. e J. D. Curto (2010): Determinants of the Accounting Choice between Alternative Reporting Methods for Interests in Jointly Controlled Entities, *European Accounting Review*, 19:4, 739-773
- Lukka, K. e E. Kasanen (1996): 'Is accounting a global or a local discipline? evidence from major research journals', *Accounting, Organizations and Society*, 21(7/8): 755-73.
- Macintosh, N. B. (2009): Accounting and the Truth of Earnings Reports: Philosophical Considerations, *European Accounting Review*, 18:1, 141-175
- Magnan, M. e G. Markarian (2011): Accounting, Governance and the Crisis: Is Risk the Missing Link?, *European Accounting Review*, 20:2, 215-231
- Malmi, T. e M. Granlund (2009): In Search of Management Accounting Theory, *European Accounting Review*, 18:3, 597-620
- Malmi, T. (2011): Key Concepts in Ethnography, *European Accounting Review*, 20:2, 417-418
- Mangena, M. e V. Taurigana (2007): Corporate Compliance with Non-Mandatory Statements of Best Practice: The Case of the ASB Statement on Interim Reports, *European Accounting Review*, 16:2, 399-427
- Mariani, M. M. e L. Zan (2011): The Economy of Music Programs and Organizations. A Micro Analysis and Typology, *European Accounting Review*, 20:1, 113-148
- Matsui, K. (2011): Strategic Transfer Pricing and Social Welfare under Product Differentiation, *European Accounting Review*, 20:3, 521-550
- Mattimoe, R. e W. Seal (2011): Pricing in a Service Sector Context: Accounting and Marketing Logics in the Hotel Industry, *European Accounting Review*, 20:2, 355-388
- Meca, E. G. e J. P. Sánchez-Ballesta (2010): The Association of Board Independence and Ownership Concentration with Voluntary Disclosure: A Meta-analysis, *European Accounting Review*, 19:3, 603-627
- Merchant, K. A., W. A. Van der Stede, T. W. L. & Zengbiao Yu (2011): Performance Measurement and Incentive Compensation: Na Empirical Analysis and Comparison of Chinese and Western Firms' Practices, *European Accounting Review*, 20:4, 639-667

- Messner, M., C. Becker, U. Schäffer e C. Binder (2008): Legitimacy and Identity in Germanic Management Accounting Research, *European Accounting Review*, 17:1, 129-159
- Meyer, M. J., J. T. Rigsby e D. J. Lowe (2005), An Analysis of the first two decades of Advances in Accounting, *Advances in Accounting*, 21, 147 – 171.
- Moilanen, S. (2007): Knowledge Translation in Management Accounting and Control: A Case Study of a Multinational Firm in Transitional Economies, *European Accounting Review*, 16:4, 757-789
- Naranjo-Gil, D., V. S. Maas e F. G. H. Hartmann (2009): How CFOs Determine Management Accounting Innovation: An Examination of Direct and Indirect Effects, *European Accounting Review*, 18:4, 667-695
- NEN, T. H., J. J. RVINEN, J. PELLINEN e T. RAHKO (2009): Institutional Logics, ICT and Stability of Management Accounting, *European Accounting Review*, Vol. 18, Nº. 2, 241 –275.
- Ohlson, J. A. (2011): On Successful Research, *European Accounting Review*, 20:1, 7-26
- Ohta, Y. (2008): On the Conditions under which Audit Risk Increases with Information, *European Accounting Review*, 17:3, 559-585
- Osma, B.G. e S. Young (2009): R&D Expenditure and Earnings Targets, *European Accounting Review*, 18:1, 7-32
- Østergren, K. e I. Stensaker (2011): Management Control without Budgets: A Field Study of ‘Beyond Budgeting’ in Practice, *European Accounting Review*, 20:1, 149-181
- Oswald, D. R. e P. Zarowin (2007): Capitalization of R&D and the Informativeness of Stock Prices, *European Accounting Review*, 16:4, 703-726
- Overfelt, W. V., M. Deloof e A. Vanstraelen (2010): Determinants of Corporate Financial Disclosure in an Unregulated Environment: Evidence from the Early 20th Century, *European Accounting Review*, 19:1, 7-34
- Patelli, L. e A. Prencipe (2007): The Relationship between Voluntary Disclosure and Independent Directors in the Presence of a Dominant Shareholder, *European Accounting Review*, 16:1, 5-33
- Pérez, D., V. S. Fumás e J.Saurina (2008): Earnings and Capital Management in Alternative Loan Loss Provision Regulatory Regimes, *European Accounting Review*, 17:3, 423-445
- Phuong, N. C. e J. Richard (2011): Economic Transition and Accounting System Reform in Vietnam, *European Accounting Review*, 20:4, 693-725
- Pilcher, R. e G. Dean (2009): Consequences and Costs of Financial Reporting Compliance for Local Government, *European Accounting Review*, 18:4, 725-744

- Pina, V., L. Torres e A. Yetano (2009): Accrual Accounting in EU Local Governments: One Method, Several Approaches, *European Accounting Review*, 18:4, 765-807
- Piot, C. e R. Janin (2007): External Auditors, Audit Committees and Earnings Management in France, *European Accounting Review*, 16:2, 429-454
- Pirchegger, B. S. e J. R. Schöndube (2010): On the Appropriateness of Performance-Based Compensation for Supervisory Board Members – An Agency Theoretic Approach, *European Accounting Review*, Vol. 19, No. 4, 817–835
- Pomeroy B. e D. B. Thornton (2008): Meta-analysis and the Accounting Literature: The Case of Audit Committee Independence and Financial Reporting Quality, *European Accounting Review*, 17:2, 305-330
- Qu, S. Q., S. Ding e S. M. Lukasewich (2009): Research the American Way: The Role of US Elites in Disseminating and Legitimizing Canadian Academic Accounting Research, *European Accounting Review*, 18:3, 515-569
- Quagli e F. Avallone (2010): Fair Value or Cost Model? Drivers of Choice for IAS 40 in the Real Estate Industry, *European Accounting Review*, 19:3, 461-493
- Raffournier, B. e A. Schatt (2010): Is European Accounting Research Fairly Reflected in Academic Journals? An Investigation of Possible Nonmainstream and Language Barrier Biases, *European Accounting Review*, 19:1, 161-190
- Reckers, P. M. J., M. Jennings, D. J. Lowe e K. Pany (2007): Judges' Attitudes toward the Public Accounting Profession, *European Accounting Review*, 16:3, 625-645
- Revellino, S. e J. Mouritsen (2009): The Multiplicity of Controls and the Making of Innovation, *European Accounting Review*, 18:2, 341-369
- Rodríguez, M. C. (2010): Big Auditors, Private Firms and Accounting Conservatism: Spanish Evidence, *European Accounting Review*, 19:1, 131-159
- Scapens, R.W. e M. Bromwich (2001), Editorial reports, management accounting research: the first decade, *Management Accounting Research* 12, 245-254.
- Scapens, R.W. e M. Bromwich (2010), Editorial reports, management accounting research: 20 years on, *Management Accounting Research* 21, 278-284.
- Sánchez, C.B., J. P. Alemán e D. J. S. Martín (2011): Ultimate Ownership and Earnings Conservatism, *European Accounting Review*, 20:1, 57-80
- Sargiacomo, M. (2008): Accounting and the ‘Art of Government’: Margaret of Austria in Abruzzo (1539 –86), *European Accounting Review*, 17:4, 667-695
- Schanz, D. e S. Schanz (2010): Finding a New Corporate Tax Base after the Abolishment of the One-Book System in EU Member States, *European Accounting Review*, 19:2, 311-341
- Shields, M. D. (1997): Research in Management Accounting by North Americans in the 1990s, *Journal of Management Accounting Research*, 9, 3-61

Soderstrom, N. S. e K. J. Sun (2007): IFRS Adoption and Accounting Quality: A Review, *European Accounting Review*, 16:4, 675-702

Sundin, H., M. Granlund e D. A. Brown (2010): Balancing Multiple Competing Objectives with a Balanced Scorecard, *European Accounting Review*, 19:2, 203-246

Stede, W. A. V. d. (2011): Management Accounting Research in the Wake of the Crisis: Some Reflections, *European Accounting Review*, 20:4, 605-623

Tendeloo, B. V. e A. Vanstraelen (2008): Earnings Management and Audit Quality in Europe: Evidence from the Private Client Segment Market, *European Accounting Review*, 17:3, 447-469

Wang, T., C. Liu e C. H. J. Chang (2011): CPA-Firm Merger: An Investigation of Audit Quality, *European Accounting Review*, 20:4, 727-761

Wiesel, F., S. Modell e J. Moll (2011): Customer Orientation and Management Control in the Public Sector: A Garbage Can Analysis, *European Accounting Review*, 20:3, 551-581

## 6. ANEXOS

## Anexo 1: Relaçãõ das Universidades

Quantidade	Universidade	Quantidade	Universidade
1	Aalto University School of Economics	83	Tilburg University
2	Aarhus School of Business	84	Tsinghua University
3	Arizona State University	85	Turku School of Economics
4	Aston Business School	86	United Arab Emirates University
5	Athens University of Economics and Business	87	Universidad Autónoma de Madrid
6	Bournemouth University	88	Universidad Carlos III de Madrid
7	Bristol University	89	Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
8	Cardiff University	90	Universidad de Murcia
9	Cass Business School	91	Universidad de Navarra
10	Catholic University Eichstätt-Ingolstadt	92	Universidad de Sevilla
11	Charles University	93	Universidad de Zaragoza
12	Cheung Kong GSB	94	Universidad Politécnica de Cartagena
13	City University of London	95	Universidade Técnica de Lisboa
14	Clausthal University of Technology	96	Università Bocconi
15	Colorado State University	97	Universitat Ramon Llull
16	Concordia University	98	Université Catholique de Louvain
17	Copenhagen Business School	99	Université Laval
18	Curtin University of Technology	100	Université Antwerpen
19	Dublin City University	101	Université Maastricht
20	Erasmus University	102	University G. d'Annunzio of Chieti-Pescara
21	ESCP-EAP Paris	103	University of Regina
22	European School of Business	104	University of Alberta
23	Exeter University	105	University of Alicante
24	Faculty of Economics and Management	106	University of Amsterdam
25	FernUniversität in Hagen	107	University of Antwerp
26	Frankfurt School of Finance & Management	108	University of Bath
27	Georg-August University of Göttingen	109	University of Bergamo
28	Ghent University	110	University of Birmingham
29	Harvard University	111	University of Bologna
30	HEC Lausanne	112	University of Bradford
31	HEC School of Management	113	University of Burgos
32	Helsinki School of Economics	114	University of Cambridge
33	Hogeschool-Universiteit Brussel	115	University of Cologne
34	Humboldt-Universität zu Berlin	116	University of Colorado at Boulder
35	IE Business School	117	University of Danang
36	Innsbruck University	118	University of Dijon
37	Instituto de Empresa Business School	119	University of Fribourg
38	ISCTE	120	University of Geneva
39	James Cook University Australia	121	University of Genova
40	Katholieke Universiteit Leuven	122	University of Glasgow
41	Keio University	123	University of Graz
42	Kellogg School of Management	124	University of Hawaii at Manoa
43	Kobe University	125	University of Hertfordshire
44	Lancaster University	126	University of Jaén
45	Lingnan University	127	University of Jyväskylä
46	London Business School	128	University of Lausanne
47	London School of Economics	129	University of Macedonia
48	Loughborough University	130	University of Manchester
49	Lund University	131	University of Maryland
50	Maastricht University	132	University of Massachusetts
51	Manchester Business School	133	University of Michigan
52	McGill University	134	University of Missouri-Columbia
53	Monash University Australia	135	University of New South Wales
54	Montpellier Business School	136	University of North Carolina at Chapel Hill
55	Nanyang Technological University	137	University of Ottawa
56	National Taiwan University	138	University of Oulu
57	New York University	139	University of Oxford
58	Norwegian School of Economics and Business	140	University of Padova
59	Otto Beisheim School of Management	141	University of Padua
60	Otto-von-Guericke-University	142	University of Paris Dauphine
61	Pablo de Olavide University	143	University of Pennsylvania
62	Pierre Mendès France University	144	University of Porto
63	Politecnico di Milano	145	University of Skövde
64	Queen's University	146	University of Southern California
65	Queen's University	147	University of Southern Denmark
66	School of Management	148	University of St Andrews
67	School of Technology and Society	149	University of Surrey
68	Shanghai Jiaotong University	150	University of Sussex
69	Sheffield Hallam University	151	University of Tampere
70	Simon Fraser University	152	University of Technology
71	Stanford University	153	University of Trento
72	Stockholm School of Economics	154	University of Warwick
73	Stockholm University School of Business	155	University of Washington
74	Tamkang University	156	University of Winchester
75	Technical University of Cartagena	157	Victoria University of Wellington
76	Tel Aviv University	158	Waikato Management School
77	The George Washington University	159	Washington University at St Louis
78	The Netherlands Universiteit Antwerpen	160	Waterford Institute of Technology
79	The Open University of Israel	161	Wirtschaftsuniversität Wien
80	The University of Adelaide Business School	162	Xi'an Jiaotong University
81	The University of Hong Kong	163	York University
82	The University of Sydney		



## Anexo 2: Bases de dados utilizadas nos artigos

Artigo	Base de Dados
The Relationship between Voluntary Disclosure and Independent Directors in the Presence of a Dominant Shareholder	Italian Stock Exchange
Simulation-Based Comparison of Existent IAS 19 Accounting Options	German official statistical data available from public sources
Corporate Compliance with Non-Mandatory Statements of Best Practice: The Case of the ASB Statement on Interim Reports	London Stock Exchange
External Auditors, Audit Committees and Earnings Management in France	SBF 120 Index companies - Mercado Acionário Francês
The Association between Board Composition and Different Types of Voluntary Disclosure	Aspect database, Connect 4 database and company websites
Capitalization of R&D and the Informativeness of Stock Prices	datastream
Board of Directors' Characteristics and Conditional Accounting Conservatism: Spanish Evidence	SpencerStuart e Bureau Van Dijk Osiris
Exploring the Effects of Corporate Governance on Intellectual Capital Disclosure: An Analysis of European Biotechnology Companies	European Association of Biotech Companies
The Effects of Corporate Governance on the Relationship between Innovative Efforts and Performance	Compustat North America database e SEDAR database
Governance and Merger Accounting: Evidence from Stock Price Reactions to Purchase versus Pooling	várias
Legitimacy and Identity in Germanic Management Accounting Research	de jornais académicos na Alemanha
Audit-Firm Portfolio Characteristics and Client Financial Reporting Quality	database Belfirst from Bureau Van Dijk, Belgian National Bank
The Role of Firm-Specific Incentives and Country Factors in Explaining Voluntary IAS Adoptions: Evidence from Private Firms	World Business Environment Survey
Do First and Third Quarter Unaudited Financial Reports Matter? The Portuguese Case	Euronext Lisbon , Diário Económico,Bloomberg
Earnings and Capital Management in Alternative Loan Loss Provision Regulatory Regimes	Spanish National Accounts e Banco de Espanha
A Comparison of Error Rates for EVA, Residual Income, GAAP-earnings and Other Metrics Using a Long-Window Valuation Approach	Stern Stewart 2002 UK, Stern Stewart & Co.
Earnings Management and Audit Quality in Europe: Evidence from the Private Client Segment Market	Amadeus Top 250,000 database
The Use of Valuation Models by UK Investment Analysts	Investext Plus database
Private Equity Investments and Disclosure Policy	the National Bank of Belgium (pre- 1991) and Belfirst w, a Bureau Van
Discretionary Accruals and Auditor Behaviour in Code-Law Contexts: An Application to Failing Spanish Firms	Mercantile Register Bulletin
Corporate Responses in an Emerging Climate Regime: The Institutionalization and Commensuration of Carbon Disclosure	the Financial Times 500 – FT500
The Value Relevance of Greenhouse Gas Emissions Allowances: An Exploratory Study in the Related United States SO2 Market	
R&D Expenditure and Earnings Target	Datastream UK non-financial
US Institutional Investors Response to the News Flow of Intangibles Intensive European Stocks: A Study of European BioTech and Pharma Stocks	FactSet's LionShares global
The Value-Relevance of Financial Statement Recognition versus Note Disclosure: Evidence from Goodwill Accounting	Perfect Analysis database
Initial Retention of External Accountants in Startup Ventures	Panel Study of Entrepreneurial Dynamics II (PSED2)
Forward-Looking Disclosures, Financial Verifiability and Analysts' Forecasts: A Study of Cross-Listed European Firms	bolsa dos países analisados
Disclosed Values of Option-Based Compensation - Incompetence, Deliberate Underreporting or the Use of Expected Option Life?	Copenhagen Stock Exchange e Datastream e Danish KOB Company Database
Research the American Way: The Role of US Elites in Disseminating and Legitimizing Canadian Academic Accounting Research	
How CFOs Determine Management Accounting Innovation: An Examination of Direct and Indirect Effects	Spanish health care authorities
Accrual Accounting in EU Local Governments: One Method, Several Approaches	
Determinants of Corporate Financial Disclosure in an Unregulated Environment: Evidence from the Early 20th Century	Official Gazette
Does Valuation Model Choice Affect Target Price Accuracy?	Investext e London Stock
Employees, Non-financial Reports and Institutional Arrangements: A Study of Accounts in the Workplace	própria
Big Auditors, Private Firms and Accounting Conservatism: Spanish Evidence	(SABI – Iberian Balances Analysis System_) Bureau Van Dijk's
Is European Accounting Research Fairly Reflected in Academic Journals? An Investigation of Possible Non-mainstream and Language Barrier Biases	jornais uropeus e americanos de contabilidade
Finding a New Corporate Tax Base after the Abolishment of the One-Book System in EU Member States	Deutsche Bundesbank, 2005; European Communities
The Role of Taxes in Compensation: A Case of Shareholder Expropriation	ASE
Accounting Choice and Earnings Quality: The Case of Software Development	LexisNexis
Fair Value or Cost Model? Drivers of Choice for IAS 40 in the Real Estate Industry	Datastream International database
The Impact of Introducing Estimates of the Future on International Comparability in Earnings Expectations	Worldscope e IBES
The Impact of Mandatory IFRS Adoption on Equity Valuation of Accounting Numbers for Security Investors in the EU	Compustat Global Vantage e Form 20-F
Auditor Independence and the Cost of Capital Before and After Sarbanes-Oxley: The Case of Newly Issued Public Debt	Compustat and Audit-Analytics
The Impact of Regulatory Enforcement and Audit upon IFRS Compliance - Evidence from China	Stock Exchange And the Shenzhen Stock Exchange
The Relative Importance of Firm and Country Characteristics for Earnings Quality around the World	Worldscope
Determinants of the Accounting Choice between Alternative Reporting Methods for Interests in Jointly Controlled Entities	London Stock Exchange (FTSE All Shares)/Thomson Worldscope Database
Post-Earnings Announcement Drift in Spain and Behavioural Finance Models	Comisión Nacional del Mercado de Valores
Article Contribution and Subsequent Citation Rates: Evidence from European Accounting Review	European Accounting Review
Ultimate Ownership and Earnings Conservatism	Spanish stock exchange
Stock Price Reaction to Non-financial News in European Technology Companies	Amadeus
The Adoption of IFRS 3: The Effects of Managerial Discretion and Stock Market Reactions	OMX Nasdaq e SixTrust database
Ownership Structure and the Cost of Debt	SABI database,Bureau Van Dijk, Madrid Stock Exchange and the
The Information Content of Earnings Components: Evidence from the Chinese Stock Market	The China Stock Market and Accounting Research (CSMAR)
CPA-Firm Merger: An Investigation of Audit Quality	lista de empresas auditadas pela Ernst & Young and J.T. Lai & Co